

# iscte

INSTITUTO  
UNIVERSITÁRIO  
DE LISBOA

---

## **Parques Culturais e Criativos. O Distrito Artístico 798 de Pequim**

Fei Chen

Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura

Orientadora:  
Doutora Maria João Vaz, Professora Associada,  
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa

Setembro, 2024

# iscte

SOCIOLOGIA  
E POLÍTICAS PÚBLICAS

---

Departamento de História

## **Parques Culturais e Criativos. O Distrito Artístico 798 de Pequim**

Fei Chen

Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura

Orientadora:

Doutora Maria João Vaz, Professora Associada,  
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa

Setembro, 2024



## Resumo

A indústria cultural é o novo motor para o desenvolvimento económico, além de ser uma força motriz importante para a transformação e atualização da economia e da sociedade. Os parques de arte, que são importantes elementos da indústria cultural, desempenham um papel essencial no desenvolvimento nesse setor. A cultura, após a ciência e a educação, torna-se uma nova força propulsora. Promover a integração mútua entre cultura, educação e tecnologia é fundamental. A indústria criativa refere-se a empresas que obtêm impulso para o desenvolvimento a partir da criatividade, habilidades e talentos individuais, e que por meio do desenvolvimento da propriedade intelectual podem gerar riqueza e oportunidades de emprego. Com o rápido desenvolvimento da indústria criativa cultural no mundo todo, a construção de parques criativos tornou-se uma importante medida para aumentar a contribuição da criatividade cultural nacional e fortalecer o poder suave cultural de um país. Este estudo baseia-se nos parques de reutilização criativa como fundamento, utilizando o distrito artístico 798 de Pequim como estudo de caso. A partir do conceito e do desenvolvimento dos parques industriais artísticos, farei uma análise comparativa do contexto de criação, posicionamento e desenvolvimento dos parques. Discutirei como os parques de criatividade cultural podem melhorar o nível geral de criatividade da cidade, além de alcançar um equilíbrio entre "criatividade" e "indústria" em seu desenvolvimento conjunto. Escolherei um parque criativo cultural europeu, o LX Factory, para comparação, analisando os pontos em comum e as diferenças com parques criativos culturais na China. Por fim, resumirei os fatores de risco internos e externos no ciclo de vida dos parques criativos culturais, propondo estratégias de otimização e desenvolvimento sustentável para esses parques. No contexto global dos parques artísticos, espero fornecer experiências e referências valiosas para a construção e desenvolvimento dos parques criativos artísticos na China.

**Palavras-chave:** Cultura e Criatividade, Indústria Criativa Cultural, Arte, Inovação Cultural, Distrito Artístico 798.

## ABSTRACT

The cultural industry is the new engine for economic development, as well as being an important driving force for transforming and updating the economy and society. Art parks, which are important elements of the cultural industry, play an essential role in development in this sector. After science and education, culture is becoming a new driving force. Promoting the mutual integration of culture, education and technology is key. The creative industry refers to companies that derive impetus for development from individual creativity, skills and talents, and that through the development of intellectual property can generate wealth and employment opportunities. With the rapid development of the cultural creative industry worldwide, the construction of creative parks has become an important measure to increase the contribution of national cultural creativity and strengthen a country's cultural soft power. This study builds on creative reuse parks as a foundation, using Beijing's 798 art district as a case study. Drawing on the concept and development of arts industrial parks, I will make a comparative analysis of the context of the parks' creation, positioning and development. I will discuss how cultural creativity parks can improve the overall level of creativity in the city, as well as achieving a balance between 'creativity' and 'industry' in their joint development. I will choose a European cultural creative park, LX Factory, for comparison, analysing the commonalities and differences with cultural creative parks in China. Finally, I will summarise the internal and external risk factors in the life cycle of cultural creative parks, proposing optimisation and sustainable development strategies for these parks. In the global context of art parks, I hope to provide valuable experiences and references for the construction and development of art creative parks in China.

**Keywords:** Culture and Creativity, Cultural Creative Industry, Art, Cultural Innovation, 798 Art District.

## Índice

Introdução .....	1
Capítulo 1 - Visão Geral do Desenvolvimento dos Parques de Arte .....	4
1.1 Contexto da Pesquisa .....	4
1.2 Conteúdo da Investigação.....	9
1.3 Valor da Investigação .....	18
Capítulo 2 - Parques Criativos na China: o 798 Parque Cultural e Criativo de Pequim .....	27
2.1. Contexto Histórico .....	27
2.2. Processo de Desenvolvimento .....	29
2.3. Desafios no Desenvolvimento.....	31
2.4. Desenvolvimento Sustentável.....	35
2.5. Análise dos Visitantes.....	40
Capítulo 3 - Representantes do Parque Cultural e Criativo de Portugal ---LX FACTORY .....	46
3.1. Contexto da Época .....	46
3.2. Processo de Desenvolvimento.....	49
3.3. Principais Atividades Culturais e Artísticas .....	52
3.4. Modelo de Financiamento e Gestão .....	55
3.5. Impacto Social e Ambiental .....	62
Capítulo 4 - Comparação entre os Parques de Arte da China e Portugal .....	66
4.1. Semelhanças .....	66
4.2. Diferenças.....	76
Capítulo 5 – Tendências Gerais .....	87
5.1. Estratégias de Equilíbrio entre Criatividade e Indústria .....	87
5.2. Estratégia de Desenvolvimento Sustentável .....	89
5.3. Cooperação e Intercâmbio Internacional .....	92
Conclusão .....	94
Referências.....	96
Anexo.....	98



## Introdução

Com o rápido desenvolvimento da indústria criativa cultural à escala global, a construção de parques de indústrias criativas tornou-se uma medida crucial para aumentar a contribuição da criatividade cultural de um país. A cultura, assim como a ciência e a educação, é uma força propulsora que promove a integração entre cultura, educação e tecnologia. A indústria criativa cultural é um importante ramo da grande indústria cultural. Conhecida também como "indústria criativa", refere-se às empresas que obtêm impulso de desenvolvimento a partir da criatividade, habilidades e talentos individuais, e às atividades que, por meio do desenvolvimento de propriedade intelectual, geram riqueza e oportunidades de emprego.

Com o rápido crescimento dessa indústria no mundo, a construção de parques criativos tornou-se uma medida essencial para fomentar a criatividade cultural de um país e fortalecer o seu poder cultural. Este artigo toma como base os parques de reutilização criativa, utilizando o Distrito Artístico 798 de Pequim como estudo de caso. Análise concentra-se na combinação de fábricas remanescentes nos centros urbanos, após a realocação industrial, com a indústria criativa cultural, ou seja, a fusão do património histórico com a criatividade para formar uma base temática de indústrias criativas.

Neste trabalho será realizada uma análise comparativa sobre o contexto de criação, o posicionamento e o desenvolvimento do parque, explorando como, no futuro, os parques criativos culturais poderão aproveitar as suas características e vantagens para elevar o nível geral de criatividade da cidade. Também se discutirá como esses parques podem aumentar a expressão criativa urbana. Este estudo tem como base a análise do Parque 798 de Pequim, abordando o contexto de criação, posicionamento, financiamento e as principais atividades culturais e artísticas realizadas no local.

Para fins de comparação, escolhi o LX Factory, um parque criativo cultural europeu, em Lisboa, para destacar as diferenças entre parques culturais criativos em contextos culturais distintos, como a China e a Europa. Como é de conhecimento geral, o

fortalecimento do poder cultural é um requisito essencial para acelerar o processo de urbanização, transformar o modelo de desenvolvimento económico e construir uma sociedade culturalmente forte. No contexto da globalização económica, a indústria cultural tornou-se uma indústria de sustentação para a economia nacional, e os parques de indústrias criativas tornaram-se importantes plataformas da cultura moderna.

O desenvolvimento de cidades criativas depende da injeção de elementos criativos, e a construção de parques de indústrias criativas é uma ação essencial para aumentar a criatividade urbana. É benéfica para a concentração de talentos criativos, melhora a imagem geral da cidade e ajuda a criar uma identidade cultural urbana, promovendo o desenvolvimento a longo prazo da cidade.

Na China, os parques de indústrias criativas culturais incluem diferentes tipos, como parques de arte, parques de indústrias criativas, parques de indústrias culturais e parques de alta tecnologia. Comparado com outros parques de indústrias criativas culturais na China, o Distrito Artístico 798 de Pequim é pioneiro no país. Ele integra política, economia, cultura e arte em um único espaço, seguindo de perto a procura do mercado, com um conteúdo diversificado e relativamente bem estruturado. É um exemplo notável de parque industrial cultural na China. A indústria criativa cultural, por sua vez, é um ramo essencial da grande indústria cultural. A indústria criativa, também conhecida como "indústria de criação", refere-se a empresas que obtêm impulso de desenvolvimento a partir da criatividade, capacidades e talentos individuais, e às atividades que, através do desenvolvimento da propriedade intelectual, podem gerar riqueza e oportunidades de emprego.

Com o rápido desenvolvimento da indústria criativa cultural a nível global, a construção de parques de indústrias criativas tornou-se uma importante medida para aumentar a contribuição da criatividade cultural de um país e fortalecer seu poder cultural. No entanto, ao observarmos a evolução dos parques de arte e indústrias culturais no cenário internacional, é possível identificar um padrão cíclico: inicialmente, os artistas reúnem-se numa área e começam a modificar o espaço; com isso, o comércio de arte floresce. A entrada de capital comercial eleva as rendas, o que

resulta na substituição de estúdios de artistas, galerias e instituições artísticas por lojas de luxo, restaurantes e marcas de moda. Incapazes de arcar com os altos custos de aluguer, os artistas e instituições artísticas acabam por deixar a área. Com a perda de sua principal fonte de recursos culturais e artísticos, o distrito artístico transforma-se numa área de comércio de luxo ou numa atração turística sofisticada. Assim, os parques de indústrias artísticas, como o ciclo de vida humano, passam pelas fases de formação, desenvolvimento, maturidade e declínio.

Este estudo toma como base os parques de indústrias criativas de reutilização e utiliza o Distrito Artístico 798 de Pequim como estudo de caso. O parque combina fábricas antigas que permaneceram na cidade após a transferência da indústria tradicional, unindo o património histórico com a criatividade para criar uma base industrial temática distinta. Irei realizar uma análise comparativa do contexto de criação, do posicionamento e do desenvolvimento do parque, explorando como os parques criativos culturais podem, no futuro, aproveitar suas características e vantagens para alcançar um desenvolvimento sustentável.

## Capítulo 1 - Visão Geral do Desenvolvimento dos Parques de Arte

### 1. Contexto da pesquisa

O contexto dos parques criativos culturais globais atualmente envolve diversos aspectos. Em primeiro lugar, em escala global, a valorização da cultura e da criatividade tem aumentado gradualmente, com o reconhecimento da importância da indústria criativa cultural para o crescimento econômico, o desenvolvimento urbano e a construção sociocultural. Em segundo lugar, o processo de globalização acelerou o intercâmbio e a cooperação internacional na indústria cultural, promovendo o desenvolvimento transnacional da indústria criativa. Terceiro, o avanço das tecnologias digitais e da internet proporcionou novas oportunidades de crescimento para a indústria criativa cultural, impulsionando a inovação e a transformação nos parques criativos culturais. Em quarto lugar, muitos governos em diversas partes do mundo têm implementado políticas que apoiam e incentivam o desenvolvimento da indústria criativa cultural, estimulando a construção e expansão desses parques.

Os parques criativos culturais, como uma nova forma de cluster industrial e plataforma de intercâmbio cultural, têm atraído a atenção e participação crescentes de empresas, talentos criativos e investidores, tornando-se uma força importante para impulsionar o desenvolvimento global da indústria criativa cultural. Com a aceleração da informatização, industrialização e urbanização da China, o papel da indústria criativa cultural tornou-se cada vez mais relevante. No processo de desenvolvimento de cada país, expandir a exportação da indústria criativa cultural transformou-se em uma medida de desenvolvimento muito importante.

O taylorismo sugere que o desenvolvimento das atividades humanas passa por três fases: a primeira fase é centrada na agricultura, a segunda na indústria, e a terceira no turismo, serviços de entretenimento, cultura e arte. A China já entrou nessa terceira fase, em que a economia e a cultura se entrelaçam. Muitos estudiosos acreditam que, para que uma nação se torne verdadeiramente forte, é necessário promover não só o fortalecimento econômico e militar (*hard power*), mas também o desenvolvimento da cultura (*soft power*). Uma medida eficaz para aumentar o *soft*

*power* é exportar os valores culturais de um país. E o principal meio para promover essa exportação de valores culturais é através da exportação da indústria criativa cultural.

A sociedade chinesa, estando na terceira fase, é caracterizada como uma sociedade de consumo. Com o rápido desenvolvimento económico da China, o poder de consumo aumentou significativamente, o nível de educação melhorou e o tempo livre das pessoas cresceu. Essas três mudanças sociais trouxeram uma elevação nas capacidades de consumo e estética, bem como um aumento nas oportunidades de consumo. Por volta de 2004, o governo começou a incentivar o desenvolvimento da indústria cultural, que até se tornou um objetivo político.

Em especial sob a influência da globalização, a indústria cultural tornou-se uma pedra angular para o aumento do *soft power* e o crescimento da nova economia nos países desenvolvidos. A indústria criativa cultural não só promoveu a transformação económica da China e a inovação industrial, como também apoiou a consolidação dos sistemas de serviços culturais públicos e a criatividade dos artistas. Além disso, ela transformou a maneira como a sociedade e o governo veem o valor da cultura, impulsionando poderosamente a mudança nas percepções dos chineses sobre o papel da indústria cultural.

Em 2002, o 16.º Congresso Nacional do Partido Comunista da China propôs o aprofundamento da reforma do sistema cultural e o desenvolvimento da indústria cultural do país. Nos dez anos seguintes, a indústria cultural na China experimentou um rápido crescimento. Após a 6.ª Sessão Plenária do 17.º Comité Central, o desenvolvimento da indústria criativa cultural foi elevado ao nível de estratégia nacional. Nos últimos anos, a indústria cultural tornou-se um setor chave da economia nacional. Como uma das principais formas de promover o desenvolvimento da indústria cultural, os parques de indústrias criativas culturais prosperaram sob o forte apoio das políticas nacionais. Na China, os parques de indústrias criativas referem-se principalmente a áreas centradas na criatividade e inovação, com foco principal na cultura que, através do efeito de aglomeração industrial, formam uma cadeia completa de produção. Esses parques podem ser divididos em quatro tipos: a requalificação de

edifícios abandonados, o aproveitamento de *layouts* tradicionais, a criação de novas áreas de desenvolvimento, e a produção baseada em recursos universitários.

Além disso, durante as crises económicas, a indústria criativa cultural tem mostrado um crescimento contrário à tendência, mantendo um equilíbrio entre o consumo espiritual e o material. No entanto, em períodos especiais, esse equilíbrio pode ser quebrado. Em períodos de recessão após um crescimento económico acelerado, o consumo material tende a diminuir, enquanto o consumo espiritual tende a aumentar. As pessoas buscam aliviar a pressão psicológica por meio do entretenimento, refletir sobre a realidade e o estilo de vida para ajustar seu estado de espírito, e encontram na arte e na cultura uma visão otimista do futuro que aumenta a esperança e confiança.

Embora uma recessão económica também possa reduzir os investimentos em cultura, ela pode ao mesmo tempo estimular a criação de produtos culturalmente ricos, mas de baixo custo, reduzindo as barreiras ao consumo cultural e aumentando seu apelo entre a população. Do ponto de vista da produção artística e cultural, períodos de crise e recessão podem despertar uma maior inspiração criativa e inovação formal. A experiência histórica mostra que períodos de crise económica frequentemente oferecem oportunidades para o desenvolvimento próspero da cultura e da indústria cultural. Um exame das crises econômicas enfrentadas pelos Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul revela o papel singular da indústria criativa cultural nesses períodos. Durante a Grande Depressão dos Estados Unidos (1929-1933), por exemplo, Hollywood acelerou seu crescimento. Na recessão de 2008, embora a indústria de mídia impressa, como jornais, tenha sido fortemente impactada, grandes grupos de entretenimento e cinema conseguiram aproveitar suas estruturas corporativas para mitigar os efeitos da crise financeira. O mercado cinematográfico americano, por exemplo, manteve sua receita de bilheteria de 2008 em níveis semelhantes ao ano anterior, e até registou um aumento em 2009, contrariando a tendência. No Japão e na Coreia do Sul, após a crise financeira asiática, ambos os países adotaram a indústria criativa cultural como uma diretriz política fundamental para o século 21. Essa estratégia impulsionou a transição de uma economia orientada para exportação

para um modelo de "ciclo autossustentável", e ambos os países se tornaram potências na indústria cultural.

Nos últimos anos, o desenvolvimento dos parques de indústrias criativas culturais tornou-se um dos meios mais importantes para os países melhorarem o *soft power* cultural e a competitividade económica das suas cidades. A escala de desenvolvimento e a distribuição regional dos parques de indústrias criativas culturais apresentam diversidade e características regionais. Como novos espaços culturais urbanos, esses parques não apenas florescem globalmente, mas também exibem características e caminhos de desenvolvimento únicos em diferentes regiões.

Em termos de escala de desenvolvimento, a dimensão dos parques de indústrias criativas não se reflete apenas na amplitude e profundidade do seu espaço físico, mas também na elevação da sua produção económica e influência cultural. Nos países desenvolvidos da Europa e América do Norte, como os Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha, os parques de indústrias criativas costumam ter mecanismos de mercado mais bem desenvolvidos e modelos operacionais maduros. Por exemplo, o Soho em Londres e o Soho em Nova Iorque, como representantes precoces dos parques de indústrias criativas, formaram uma cadeia industrial completa, com seus ricos recursos artísticos e alta concentração de empresas criativas, tornando-se referências globais da indústria cultural criativa.

Em contraste, os parques de indústrias criativas na região asiática apresentam um modelo de desenvolvimento mais diversificado. Países como China, Coreia do Sul e Japão, o desenvolvimento desses parques não apenas se inspira nos modelos ocidentais, mas também inovam com base nas características culturais locais. Tomando a China como exemplo, a Área de Arte 798 em Pequim e Tianzifang em Xangai são representações típicas. A Área de Arte 798 transformou-se de uma zona industrial abandonada em um parque cultural criativo de renome internacional, impulsionando a dupla elevação da economia e da cultura da região ao atrair artistas e empresas criativas. Tianzifang, por sua vez, aproveitou a renovação de edifícios antigos, integrando design criativo, exposições artísticas e operações comerciais, tornando-se um importante ponto de conexão na indústria cultural criativa de Xangai.

Em termos de distribuição regional, os parques de indústrias criativas estão principalmente concentrados em grandes e médias cidades, especialmente aquelas com uma rica herança cultural e uma sólida base econômica. Cidades como Paris, Berlim e Londres na Europa; Nova Iorque, Los Angeles e Toronto na América do Norte; e Tóquio, Seul e Pequim na Ásia, não são apenas centros políticos e econômicos de seus países, mas também locais de concentração da indústria cultural criativa. Isso se deve ao fato de que grandes cidades possuem recursos culturais abundantes, boas infraestruturas e um ambiente de mercado aberto, que atraem e suportam a concentração e desenvolvimento de talentos e empresas criativas.

Especificamente na China, o desenvolvimento dos parques de indústrias criativas também apresenta características regionais e padrões de distribuição significativos. Cidades de primeira linha como Pequim, Xangai, Shenzhen e Guangzhou, com seu forte poder econômico e recursos culturais, tornaram-se motores importantes para o desenvolvimento desses parques. Além disso, cidades emergentes de segunda linha, como Chengdu, Hangzhou e Nanjing, estão ativamente criando parques de indústrias criativas com características próprias, para melhorar a competitividade e influência cultural das cidades. Por exemplo, o Parque Industrial Cultural Memory of the East Suburbs de Chengdu, ao reformar uma antiga zona industrial e incorporar elementos criativos como música e cinema, tornou-se um importante marco cultural em Chengdu e na região sudoeste.

Ao resumir a escala de desenvolvimento e a distribuição regional dos parques de cultura e criatividade globais e na China, pode-se perceber que o surgimento desses parques não é apenas um produto do desenvolvimento econômico, mas também uma importante manifestação da inovação cultural urbana e do ajuste da estrutura industrial. O sucesso desses parques reside, sobretudo, em como utilizar e integrar de maneira eficaz os recursos existentes para criar espaços de cultura criativa com competitividade única e potencial de desenvolvimento sustentável. No futuro, os parques de cultura e criatividade continuarão a desempenhar um papel fundamental na promoção da construção cultural urbana e no desenvolvimento econômico, tornando-se uma nova fonte de energia para o desenvolvimento inovador das cidades.

Em resumo, a escala de desenvolvimento e a distribuição regional dos parques de cultura e criatividade refletem a tendência de combinar globalização e localização. Através da inovação contínua e da otimização dos modelos de operação, esses parques ocuparão uma posição cada vez mais relevante no sistema econômico-cultural global, impulsionando ainda mais a prosperidade e o desenvolvimento da indústria cultural.

## **1. 2. Conteúdo da investigação**

Na China, os conceitos relacionados com os parques industriais culturais e criativos incluem parques artísticos, parques industriais criativos e parques industriais culturais. Devido ao aparecimento tardio de parques industriais culturais e criativos na China, a investigação sobre parques industriais culturais e criativos também está atrasada, e existem sobretudo algumas definições de clusters da indústria cultural: Shuyu Qi<sup>1</sup> considera que o cluster da indústria cultural se refere ao grupo de empresas culturais, instituições financeiras, etc., relativamente concentradas em termos de localização geográfica e compostas por empresas culturais e instituições financeiras relevantes; Yong Xiang<sup>2</sup> considera que o cluster da indústria cultural é o domínio da indústria cultural (geralmente com o núcleo da indústria dos media), um grande número de Xiang Yong considera que o cluster da indústria cultural é uma aglomeração espacial de um grande número de empresas da indústria cultural estreitamente ligadas entre si e de instituições de apoio conexas (incluindo instituições de investigação) no domínio da indústria cultural (geralmente tendo como núcleo a indústria dos meios de comunicação social), e divide o cluster da indústria cultural em cluster da indústria cultural central, cluster da indústria cultural periférica e instituições de apoio conexas, etc.; Shiyiying Gao, Jiawan Yao e Youquan Ouyang<sup>3</sup> consideram

---

<sup>1</sup> Shuyu Qi. “Várias características importantes do desenvolvimento da indústria cultural da China[J]”. *Ciência Social de Shandong*, 2009 (2): 9-13

<sup>2</sup> “Relatório de fronteira da indústria cultural da Universidade de Pequim [M]”. BEIJING BOOK CO. INC., 2004.

<sup>3</sup> Shiyiying Gao , Jiawan Yao, Youquan Ouyang. A relação entre os clusters da indústria cultural e as marcas culturais regionais e o seu “efeito de campo magnético económico” [J]. *Jornal da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hunan (Edição de Ciências Sociais)*, 2014, 17(4): 96-100.

que o cluster da indústria cultural se refere às múltiplas empresas ou instituições culturais interrelacionadas e co-localizadas numa área cultural, formando uma combinação, complementação e cooperação industriais, de modo a produzir efeito de incubação e poder de radiação global do cluster de empresas culturais. No parque formou-se uma cadeia de indústria cultural que inclui a produção, a distribuição, o consumo, o fornecimento e a comercialização.

A análise das informações pertinentes revela que, até à data, não existe uma definição unificada do conceito de parque industrial cultural e criativo no país e no estrangeiro. Com base na interpretação do conceito de parque cultural e criativo, combinada com a situação específica da China, tentamos definir o conceito de parque industrial cultural e criativo da seguinte forma: o parque industrial cultural e criativo é uma série de aglomerações industriais relacionadas com a cultura numa área geográfica específica, um parque multifuncional com uma imagem cultural distintiva e um certo grau de atração para o mundo exterior, que integra produção, comércio, lazer e residência.

Com o desenvolvimento de parques industriais culturais e criativos nas cidades ocidentais, há cada vez mais estudos relacionados. As explorações do conceito de parques industriais culturais e criativos incluem o conceito de parques culturais proposto por Derek Wayne e o conceito de distritos culturais proposto por Hilary Anne Frost-Kumpf<sup>4</sup>. Na perspetiva de Derek Wayne, um parque cultural refere-se a uma localização geográfica específica caracterizada pela concentração das instalações culturais e recreativas de uma cidade da forma mais concentrada dentro dessa localização geográfica, um parque cultural é uma combinação de produção e consumo cultural e uma combinação de funções de utilização múltipla (trabalho, lazer e residência). De acordo com Hilary Anne Frost-Kumpf, um parque cultural é uma zona de uso misto bem organizada e claramente identificada numa cidade, que proporciona atividades noturnas e um horário de utilização alargado, tornando a zona mais atrativa;

---

<sup>4</sup> Frost-Kumpf, H. A. (2001). Cultural districts: Arts management and urban redevelopment. The Pennsylvania State University.

proporciona as condições necessárias para que as atividades e organizações artísticas ofereçam aos residentes e visitantes atividades artísticas relevantes; e proporciona aos artistas locais mais oportunidades de emprego ou de residência, permitindo o desenvolvimento das artes e da comunidade. Também proporciona oportunidades para os artistas locais trabalharem ou viverem na zona, tornando as artes mais estreitamente alinhadas com o desenvolvimento da comunidade.

Nolapot Pumhiran e Wansborough & Mageean<sup>5</sup> definem os parques de indústrias criativas culturais como um espaço limitado e com uma área geográfica bem definida, onde as indústrias culturais e as instalações estão altamente concentradas. Esses aglomerados são compostos por empresas culturais e indivíduos criativos que trabalham de forma independente ou autônoma. As atividades especiais nesses parques podem incluir áreas de recreação para crianças, bibliotecas e locais de entretenimento abertos e informais. Nesses parques, é incentivada a aplicação cultural e uma certa concentração de produção e consumo.<sup>6</sup>

A revisão da literatura mostra que os parques de indústrias criativas culturais, como uma forma única de espaço urbano, apresentam uma diversidade de modelos de desenvolvimento e características regionais significativas em todo o mundo. A pesquisa de Turok<sup>7</sup> indica que os parques de indústrias criativas, ao concentrar empresas criativas e talentos, podem efetivamente melhorar a capacidade de inovação e a competitividade econômica das cidades. Essa perspectiva é apoiada por Evans<sup>8</sup>, que afirma que os parques de indústrias criativas não são apenas centros de produção criativa, mas também locais importantes para o consumo cultural. Essa dupla função confere aos parques de indústrias criativas um papel insubstituível no desenvolvimento urbano moderno.

---

<sup>5</sup> Wansborough, M., & Mageean, A. (2000). The role of urban design in cultural regeneration. *Journal of Urban Design*, 5(2), 181-197.

<sup>6</sup> Pumhiran, N. (2005). Reflection on the Disposition of Creative milieu and its implications for cultural clustering strategies. In Proc., Reflection on the Disposition of Creative Milieu, 41st ISoCaRP Congress.

<sup>7</sup> Turok, I. (2003). Cities, clusters and creative industries: the case of film and television in Scotland. *European planning studies*, 11(5), 549-565.

<sup>8</sup> Evans, G. (2009). Creative cities, creative spaces and urban policy. *Urban studies*, 46(5-6), 1003-1040.

No Reino Unido, a área de Shoreditch em Londres e o Northern Quarter em Manchester são representações típicas de parques de indústrias criativas culturais. Esses parques não apenas concentram um grande número de empresas criativas e instalações culturais, mas também atraem muitos turistas e talentos criativos ao realizar regularmente eventos como exposições de arte, feiras criativas e festivais de música. Pratt<sup>9</sup> destaca que os parques de indústrias criativas em Londres desempenham um papel importante na melhoria do *soft power* cultural da cidade e na promoção do desenvolvimento econômico.

O bairro de SoHo, em Nova Iorque, e o Arts District, em Los Angeles, demonstram outro modo de desenvolvimento dos parques culturais e criativos. Estes parques atraíram com sucesso um grande número de artistas e empresas criativas, transformando antigas zonas industriais e injetando nelas elementos artísticos e criativos. Scott<sup>10</sup> mostra que os parques culturais e criativos nos Estados Unidos obtiveram resultados notáveis na promoção da renovação urbana e no desenvolvimento das indústrias culturais. Estes parques não só se tornaram centros de criação e exibição artística, mas também atrações importantes para o turismo cultural urbano.

Na Ásia, Harajuku, em Tóquio, e PMQ Yuanchuangfang, em Hong Kong, são exemplos típicos de parques culturais e criativos. A zona de Harajuku tornou-se o coração das indústrias da moda e criativas de Tóquio, introduzindo designers de moda e marcas criativas. Em Hong Kong, o PMQ transformou o antigo quartel da polícia num parque cultural e criativo multifuncional com estúdios criativos, lojas de design e exposições de arte, enquanto O'Connor e Gu<sup>11</sup> demonstraram que os parques culturais e criativos na Ásia são importantes para promover o desenvolvimento das indústrias criativas e melhorar a imagem internacional das cidades.

---

<sup>9</sup> Pratt, A. C. (2008). Creative cities: the cultural industries and the creative class. *Geografiska annaler: series B, human geography*, 90(2), 107-117.

<sup>10</sup> Scott, A. J. (2000). The cultural economy of cities: essays on the geography of image-producing industries.

<sup>11</sup> Gu, X., Lim, M. K., & O'Connor, J. (Eds.). (2020). *Re-imagining creative cities in twenty-first century Asia*. London: Palgrave Macmillan.

Além disso, o sucesso dos parques culturais e criativos depende do seu modelo de gestão eficaz e do apoio político<sup>12</sup>. Os governos de muitos países e regiões promoveram ativamente o desenvolvimento de parques culturais e criativos através de políticas favoráveis, apoio financeiro e desenvolvimento de infraestruturas. O governo britânico apoia o desenvolvimento de parques culturais e criativos através da estratégia da indústria criativa, proporcionando proteção política e financeira. O governo dos Estados Unidos, por outro lado, incentiva a transformação de antigas zonas industriais em parques culturais e criativos através de programas de renovação urbana, promovendo o duplo desenvolvimento da economia e da cultura urbanas.

Como parte importante do desenvolvimento cultural e económico das cidades modernas, os parques culturais e criativos são de vários tipos, abrangendo diferentes funções e características. De acordo com as diferentes formas espaciais, modos de desenvolvimento e orientações funcionais, os parques culturais e criativos podem ser divididos, grosso modo, nos seguintes tipos: tipo de renovação de edifícios abandonados, tipo de implantação tradicional, tipo de abertura de uma nova área para modelação e tipo de produção com base em recursos universitários. Cada tipo de parque cultural e criativo tem as suas vantagens e desafios únicos no funcionamento efetivo e exige um planeamento e uma gestão científica de acordo com as circunstâncias específicas.

Este tipo de parque cultural e criativo do tipo refere-se à utilização de antigas fábricas, armazéns e outros edifícios industriais abandonados para renovação, injetando elementos culturais e criativos para lhes dar uma nova vida. Entre os representantes deste tipo de parques contam-se o Beijing 798 Art District, o Shanghai Tianzifang e o New York SoHo District. O Beijing 798 Art District transformou-se com sucesso num parque cultural e criativo de renome internacional, introduzindo artistas e empresas criativas que utilizam os edifícios originais das fábricas. O Shanghai Tianzifang, por outro lado, tornou-se um importante marco cultural em Xangai, utilizando os edifícios históricos do antigo bairro e integrando design criativo,

---

<sup>12</sup> Cheng Chen. Investigação sobre a estratégia de desenvolvimento do parque da indústria cultural e criativa de LY [D]. Jilin: Universidade de Jilin, 2021.

exposição de arte e operações comerciais. O bairro SoHo de Nova Iorque tornou-se um centro cultural e criativo de renome mundial, transformando antigas zonas industriais e atraindo um grande número de artistas e empresas criativas.<sup>13</sup>

A vantagem de um parque cultural e criativo transformado a partir de edifícios abandonados é o facto de poder utilizar plenamente os recursos imobiliários existentes e poupar custos de construção, preservando simultaneamente as memórias históricas e culturais e reforçando a conotação cultural do parque. No entanto, estes parques enfrentam desafios como a segurança estrutural dos edifícios, a otimização da disposição funcional e a modernização das instalações durante o processo de transformação. Por esta razão, o planeamento científico e a boa gestão são cruciais, sendo necessário um design e uma renovação razoáveis, tendo em conta as condições reais dos edifícios e as necessidades das indústrias culturais e criativas.

Os parques de indústrias criativas culturais dependentes de layout tradicional referem-se à criação de parques culturais em áreas de património cultural e zonas históricas das cidades. Exemplos representativos incluem a área de Shoreditch em Londres e a área de Harajuku em Tóquio. A área de Shoreditch em Londres preserva o carácter histórico do bairro, incorporando elementos criativos modernos, resultando em um parque cultural único. A área de Harajuku em Tóquio, por sua vez, tornou-se o núcleo da moda e da indústria criativa de Tóquio ao atrair estilistas e marcas criativas.

As vantagens dos parques de indústrias criativas culturais dependentes de layout tradicional estão em sua capacidade de aproveitar ao máximo os recursos culturais e o património histórico dos bairros tradicionais, elevando o prestígio cultural e a atratividade do parque. Ao mesmo tempo, a singularidade e a atmosfera cultural dos bairros tradicionais ajudam a atrair turistas e talentos criativos. No entanto, esses parques também enfrentam desafios no equilíbrio entre preservação e desenvolvimento, exigindo planeamento científico e desenvolvimento moderado para evitar a comercialização excessiva e a homogeneização.

---

<sup>13</sup> Ying Huo . Explorando a Construção do Distrito Artístico 798 de Pequim na Perspetiva da Ecologia Cultural e do Capital Cultural [D]. Pequim: Universidade de Negócios Internacionais e Economia, 2010.

Os parques de indústrias criativas culturais em modelo de desenvolvimento em novas áreas referem-se à criação de parques culturais em novas áreas de desenvolvimento urbano e zonas de indústrias emergentes. Exemplos representativos incluem o Parque Tecnológico de Nanshan em Shenzhen e a Zona de Indústrias Criativas de Singapura. O Parque Tecnológico de Nanshan em Shenzhen, ao atrair empresas de alta tecnologia e criativas, desenvolveu um parque cultural integrado que abrange pesquisa e desenvolvimento, design, produção e exibição. A Zona de Indústrias Criativas de Singapura, por sua vez, se tornou um importante polo da indústria criativa, atraindo numerosas empresas criativas e marcas internacionais com o apoio de políticas governamentais e investimentos financeiros.

A vantagem dos parques de indústrias criativas culturais em modelo de desenvolvimento em novas áreas é que podem ser planejados e projetados de maneira inovadora, atendendo às necessidades da indústria criativa, resultando em parques culturais modernos, completos e bem equipados. No entanto, esses parques enfrentam desafios no desenvolvimento, como atrair empresas e talentos criativos e aumentar a notoriedade e influência do parque. Para isso, é necessário o esforço conjunto do governo e das empresas, por meio de incentivos políticos, apoio financeiro e promoção de marcas, para impulsionar o desenvolvimento e a expansão dos parques.

Os parques de indústrias criativas culturais baseados em recursos universitários referem-se à criação de parques culturais nas proximidades de universidades, aproveitando seus recursos de pesquisa e talento para promover o desenvolvimento da indústria criativa. Exemplos representativos incluem o Parque Criativo do MIT nos Estados Unidos e o Parque Criativo de Cambridge no Reino Unido. O Parque Criativo do MIT, ao colaborar estreitamente com a universidade, atraiu numerosas empresas de alta tecnologia e criativas, tornando-se um importante polo da indústria criativa nos Estados Unidos. O Parque Criativo de Cambridge, por sua vez, aproveitou a força de pesquisa e os recursos humanos da Universidade de Cambridge para formar um parque integrado dominado por indústrias de alta tecnologia e criativas.

A vantagem dos parques de indústrias criativas culturais baseados em recursos universitários é que eles podem maximizar o uso dos recursos de pesquisa, talento e tecnologia das universidades, promovendo a inovação e o desenvolvimento da indústria criativa. Além disso, a atmosfera cultural e o ambiente acadêmico nas proximidades das universidades ajudam a atrair e cultivar talentos criativos. No entanto, esses parques também enfrentam desafios no desenvolvimento, como questões de mecanismos de cooperação com as universidades e a demanda por diversificação das funções do parque. Para isso, é necessário estabelecer mecanismos de cooperação adequados, promovendo o compartilhamento de recursos e a inovação colaborativa entre universidades e empresas, ao mesmo tempo em que se enriquece a disposição funcional do parque, aumentando sua competitividade geral.

Para além dos tipos de parques culturais e criativos acima referidos, existe também um parque cultural e criativo abrangente, que combina vários tipos e características funcionais para criar um cluster de indústria cultural e criativa abrangente e multifuncional. Entre os representantes destes parques contam-se o Parque Criativo da Universidade Ewha Womans, na Coreia do Sul, e o Parque das Indústrias Criativas de Amesterdão, nos Países Baixos. O Ewha Womans University Creative Park criou um parque cultural e criativo abrangente que integra a educação, a criatividade, o comércio e a cultura, combinando as vantagens dos recursos da universidade, dos bairros tradicionais e das novas zonas industriais. O Parque das Indústrias Criativas de Amesterdão, por outro lado, formou um conjunto diversificado e internacionalizado de indústrias culturais e criativas, integrando os recursos culturais, as empresas criativas e as empresas tecnológicas da cidade.

A vantagem de um parque cultural e criativo abrangente é o facto de poder utilizar plenamente os recursos e as vantagens de diferentes tipos de parques para criar um parque abrangente com funções completas e uma cadeia industrial completa. Simultaneamente, os parques integrados podem adaptar-se melhor às mudanças na procura do mercado e no desenvolvimento industrial através de esquemas funcionais diversificados e modos de funcionamento flexíveis. No entanto, estes parques

enfrentam igualmente desafios em matéria de integração dos recursos e de coordenação da gestão durante o processo de desenvolvimento, o que exige um planeamento científico e uma gestão eficaz a fim de otimizar a afetação dos recursos e o desenvolvimento sustentável dos parques.<sup>14</sup>

Os parques culturais e criativos temáticos referem-se a parques culturais e criativos com temas culturais específicos como núcleo, criando parques culturais e criativos com características distintivas e forte atração. Entre os representantes deste tipo de parques contam-se o Parque Lavalette, em Paris, França, e o Museu de Arte Ghibli, no Japão. Ao integrar a arte moderna, a ciência e a tecnologia e a paisagem natural, o Parc Lavalette, em Paris, criou um parque criativo com o tema da cultura e da ciência e tecnologia, que se tornou um importante marco cultural em Paris. O Museu de Arte Ghibli, por outro lado, tem como tema a animação Ghibli e combina funções de exposição, interação e educação, atraindo um grande número de amantes de animação e turistas.

A vantagem dos parques culturais e criativos temáticos reside no facto de terem características temáticas distintas e uma forte atração cultural, que podem atrair grupos específicos de turistas e talentos criativos. Ao mesmo tempo, os parques temáticos são capazes de melhorar a atmosfera cultural e o valor da marca dos parques através de exposições temáticas, experiências interativas e atividades culturais. No entanto, estes parques enfrentam igualmente desafios em matéria de seleção de temas e de inovação contínua durante o processo de desenvolvimento, sendo necessário explorar e enriquecer continuamente a conotação temática para melhorar a qualidade cultural e a competitividade do parque.

Os parques culturais e criativos integrados na indústria referem-se a aglomerações de indústrias culturais e criativas que criam cooperação transfronteiriça e benefícios mútuos através da integração de diferentes indústrias. Entre os representantes destes parques contam-se o Silicon Valley Creative Industry Park, nos

---

<sup>14</sup> Ning NI, Fangfei WANG. Experimento sobre o conceito e o modo de operação das indústrias culturais e criativas - um exame baseado na experiência de operação de parques industriais culturais e criativos bem-sucedidos no mundo [J]. *Jornal da Universidade de Tecnologia de Nanjing (Edição de Ciências Sociais)*,2013,26(4):8-14.

Estados Unidos, e o Shenzhen Overseas Chinese Town Creative Culture Park, na China. Ao integrar as indústrias de alta tecnologia e as indústrias criativas, o Parque das Indústrias Criativas de Silicon Valley formou um aglomerado industrial centrado na inovação científica e tecnológica e na criatividade cultural, tendo-se tornado um importante motor da economia criativa global. O Parque Cultural e Criativo da Cidade Chinesa Ultramarina de Shenzhen, por outro lado, criou um parque cultural e criativo abrangente e inovador, combinando turismo, cultura, ciência e tecnologia, comércio e outras indústrias.

A vantagem dos parques culturais e criativos integrados na indústria reside no facto de que, através da cooperação transfronteiriça e da integração industrial, é possível obter uma partilha de recursos e vantagens complementares, reforçando assim a competitividade global e o desenvolvimento sustentável do parque. Entretanto, graças a uma disposição industrial diversificada e a um modo de funcionamento flexível, os parques integrados na indústria podem adaptar-se melhor às alterações da procura no mercado e ao desenvolvimento industrial. No entanto, estes parques enfrentam igualmente os desafios da coordenação industrial e da integração dos recursos durante o processo de desenvolvimento e requerem um planeamento científico e uma gestão eficaz, a fim de otimizar a afetação dos recursos e o desenvolvimento sustentável dos parques.

### **1.3. Valor da investigação**

O impacto dos parques culturais e criativos nas cidades é multifacetado e inclui dimensões económicas, sociais e culturais. A nível económico, os parques culturais e criativos aumentam a competitividade económica e a capacidade de inovação das cidades através da agregação de indústrias criativas. A nível social, os parques culturais e criativos proporcionam uma riqueza de atividades culturais e recreativas aos residentes das cidades, melhorando a sua qualidade de vida e a inclusão social da cidade. A nível cultural, os parques culturais e criativos reforçam o soft power cultural e a imagem internacional das cidades, preservando e inovando o património cultural.

Do ponto de vista económico, os parques culturais e criativos são um importante motor de desenvolvimento económico urbano. As indústrias culturais e criativas caracterizam-se por um elevado valor acrescentado e um elevado grau de inovação, o que pode impulsionar o desenvolvimento das indústrias conexas e reforçar a competitividade económica das cidades. Por exemplo, ao reunir um grande número de artistas, designers e empresas criativas, a Beijing 798 Art Zone formou uma cadeia completa de indústrias culturais e criativas e impulsionou o desenvolvimento da economia regional. De acordo com a investigação, a taxa de contribuição das indústrias culturais e criativas para a economia regional é significativamente mais elevada do que a das indústrias tradicionais, o que pode efetivamente aumentar a vitalidade económica e a capacidade de inovação das cidades.

Além disso, os parques culturais e criativos reforçam a resiliência económica das cidades, promovendo o emprego e o empreendedorismo. As indústrias culturais e criativas exigem mão de obra de elevada qualidade e podem atrair e cultivar um grande número de talentos criativos de elevada qualidade. Por exemplo, o Shanghai Tianzifang criou um grande número de oportunidades de emprego e reforçou a vitalidade económica da região através da introdução de empresas criativas e estúdios de design. Ao mesmo tempo, os parques culturais e criativos também proporcionam aos empresários um ambiente empresarial favorável e apoio, e promovem a prosperidade das atividades empresariais. Por exemplo, o Parque de Ciência e Tecnologia de Shenzhen Nanshan apoiou o crescimento de um grande número de empresas inovadoras e impulsionou a economia regional, fornecendo incubadoras de empresas e fundos de capital de risco.

No âmbito social, os parques de cultura e criatividade têm um impacto positivo na qualidade de vida dos residentes urbanos e na inclusão social. Ao oferecer uma ampla gama de atividades culturais e de entretenimento, esses parques elevam a qualidade de vida dos cidadãos. Por exemplo, o PMQ em Hong Kong, por meio de exposições de arte, mercados criativos e eventos culturais, proporciona aos moradores uma rica experiência cultural, aprimorando a atmosfera cultural da cidade e a qualidade de vida. Além disso, os parques de cultura e criatividade também promovem a inclusão social,

contribuindo para a harmonia social da cidade. A indústria criativa tem características de abertura e diversidade, capazes de acolher e aceitar as expressões criativas de diferentes grupos e origens culturais. Por exemplo, a área de Shoreditch, em Londres, se tornou um espaço aberto e inclusivo ao reunir diversas culturas e criatividade, promovendo a inclusão social e a diversidade cultural da região.

O impacto social não se reflete apenas na riqueza das atividades culturais, mas também na promoção da construção da comunidade e da participação dos residentes. Ao proporcionar espaços públicos e plataformas interativas, os parques culturais e criativos reforçaram significativamente o sentimento de participação e de pertença dos residentes da comunidade. Os programas de arte pública e as atividades artísticas comunitárias nos parques não só enriquecem a vida cultural dos residentes, como também reforçam a coesão e a interação comunitárias. Estas atividades fazem com que os residentes não sejam apenas o público do consumo cultural, mas também participantes ativos e promotores da criação cultural. Através de programas de educação e de formação cultural, os parques culturais e criativos reforçam igualmente a literacia cultural e a criatividade dos residentes e promovem a ampla divulgação e transmissão da cultura.

A nível cultural, os parques culturais e criativos reforçam o *soft power* cultural e a imagem internacional das cidades, preservando e inovando o património cultural. Ao preservar e utilizar os edifícios históricos e o património cultural, os parques culturais e criativos preservam a memória histórica e as raízes culturais das cidades. Por exemplo, a 798 Art Zone de Pequim manteve a sua aparência histórica original através da renovação de antigos edifícios industriais, enquanto projetou arte moderna e elementos criativos para formar uma paisagem cultural única. Além disso, os parques culturais e criativos aumentaram a atratividade cultural e a influência internacional das cidades, inovando os conteúdos e as formas culturais. Por exemplo, a zona de Harajuku, em Tóquio, tornou-se um centro de moda e criatividade de renome mundial através da introdução de designers de moda e marcas criativas, reforçando a imagem internacional e o *soft power* cultural de Tóquio.

No entanto, os parques culturais e criativos também enfrentam uma série de desafios no seu desenvolvimento. Por exemplo, a comercialização dos parques culturais e criativos é um desafio comum. Na busca de benefícios económicos, a comercialização excessiva pode levar à diminuição das artes e da criatividade, minando a conotação cultural e o valor criativo dos parques. Por exemplo, embora alguns parques culturais e criativos tenham atraído um grande número de turistas e de atividades comerciais, os artistas originais e as empresas criativas foram forçados a sair devido ao aumento das rendas, o que levou a um declínio da atmosfera artística e da vitalidade criativa dos parques. Para tal, é necessário encontrar um equilíbrio entre a comercialização e a preservação cultural e assegurar o desenvolvimento sustentável dos parques através de um planeamento científico e de uma gestão meticulosa.

Outro desafio é a homogeneização dos parques culturais e criativos. Com o rápido desenvolvimento dos parques culturais e criativos, os parques culturais e criativos em diferentes cidades e regiões tendem a ser homogeneizados em termos de planeamento e modos de funcionamento, e carecem de características culturais únicas e de competitividade. Por exemplo, na construção de parques culturais e criativos, algumas cidades limitam-se a copiar a experiência bem-sucedida de outras cidades e não conseguem integrar os recursos culturais locais e as necessidades de desenvolvimento, o que resulta numa atratividade e influência limitadas dos parques. Por esta razão, é necessário concentrar-se em explorar e utilizar os recursos culturais locais únicos no planeamento e na construção de parques culturais e criativos, criando marcas culturais e criativas com características locais e reforçando a competitividade e a atratividade dos parques.

O desenvolvimento sustentável dos parques culturais e criativos é um tema importante no planeamento urbano atual e na investigação da indústria cultural. Com o rápido desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, a forma de manter o crescimento económico, assegurando simultaneamente a sustentabilidade social e ambiental, tornou-se um grande desafio para os parques culturais e criativos. Isto

requer uma exploração aprofundada a vários níveis, incluindo o desenvolvimento coordenado dos aspetos económicos, sociais e ambientais.

Em primeiro lugar, de uma perspetiva económica, o desenvolvimento sustentável dos parques culturais e criativos exige a diversificação e a inovação das indústrias. O núcleo das indústrias culturais e criativas reside na criatividade e na inovação, pelo que o parque deve concentrar-se na promoção de um ecossistema inovador e no apoio ao desenvolvimento de empresas criativas. Este objetivo pode ser alcançado através da disponibilização de recursos de inovação, da criação de redes de inovação e da promoção da cooperação entre indústrias, universidades e institutos de investigação. Além disso, os parques culturais e criativos devem explorar fontes de rendimento diversificadas e evitar a dependência excessiva de um único modelo de negócio. A resiliência económica e a resistência ao risco do parque podem ser reforçadas através de atividades económicas diversificadas, como o turismo cultural, a educação criativa e o comércio de obras de arte<sup>15</sup>.

Em segundo lugar, a diversificação da economia não se reflete apenas na diversidade dos tipos de indústria, mas também na inovação das formas de atividade económica. Ao desenvolver o turismo cultural, os parques culturais e criativos podem atrair um grande número de turistas e consumidores e aumentar os benefícios económicos dos parques. A cooperação entre os parques e as faculdades e instituições de investigação também promove a educação e a formação criativas, melhorando significativamente a capacidade profissional e o nível de inovação dos profissionais criativos. Através do desenvolvimento do comércio de obras de arte e da venda de produtos criativos, o parque pode expandir novas fontes de rendimento e aumentar a resiliência económica e a tolerância ao risco. A diversificação económica e a inovação são garantias importantes para o desenvolvimento sustentável dos parques culturais e criativos.

---

<sup>15</sup> Awan, U., Sroufe, R., & Kraslawski, A. (2019). Creativity enables sustainable development: Supplier engagement as a boundary condition for the positive effect on green innovation. *Journal of Cleaner Production*.

Em terceiro lugar, a nível social, o desenvolvimento sustentável dos parques culturais e criativos deve centrar-se na inclusão social e na participação pública. Os parques culturais e criativos não são apenas motores de desenvolvimento económico, mas também uma parte importante da vida social e cultural. Por conseguinte, o desenvolvimento dos parques deve ter em conta as necessidades diversificadas da sociedade e promover a participação e o benefício de diferentes grupos sociais. Ao proporcionar atividades culturais ricas e serviços públicos, os parques podem melhorar a literacia cultural e a qualidade de vida dos seus residentes. Ao mesmo tempo, o parque deve também criar um ambiente cultural aberto e inclusivo e promover o intercâmbio e a integração de diferentes culturas e formas de criatividade. Isto não só reforçará a coesão social do parque, mas também projetará diversidade e inovação no seu desenvolvimento.<sup>16</sup>

A inclusão social não se reflete apenas na aceitação de diferentes culturas e formas de criatividade, mas também na atenção e no apoio dado a diferentes grupos sociais. Os parques culturais e criativos devem garantir que todas as pessoas possam participar em atividades culturais e usufruir dos recursos culturais em pé de igualdade, disponibilizando instalações e serviços sem barreiras. Além disso, os parques devem também centrar-se nas necessidades culturais dos grupos desfavorecidos e reforçar a sua participação cultural e qualidade de vida, oferecendo atividades e programas culturais especiais. Por exemplo, os parques podem organizar atividades culturais para os idosos e os deficientes, a fim de reforçar a sua participação social e o seu sentimento de bem-estar. Através destas medidas, os parques culturais e criativos podem reforçar a sua inclusão social e o seu impacto social.

Em quarto lugar, a sustentabilidade ambiental é outra dimensão fundamental no desenvolvimento de parques culturais e criativos. Embora o impacto direto das indústrias culturais e criativas no ambiente seja relativamente pequeno, a proteção ambiental e a utilização dos recursos devem ser devidamente tidas em conta no processo de planeamento e construção do parque. Um parque cultural e criativo

---

<sup>16</sup> Moreno, L. D. R. (2020). Sustainable city storytelling: cultural heritage as a resource for a greener and fairer urban development. *Journal of Cultural Heritage Management and Sustainable Development*.

sustentável deve seguir os princípios da arquitetura verde e da conceção ecológica para otimizar a afetação de recursos e reduzir a carga ambiental. Por exemplo, o desempenho ambiental do parque pode ser melhorado através da adoção de tecnologias de poupança de energia, da utilização de energias renováveis e da implementação da gestão de resíduos. Além disso, o parque deve promover ativamente o conceito de proteção do ambiente, reforçar a sensibilização e a participação do público no ambiente e integrar a proteção do ambiente na cultura do parque.

A sustentabilidade ambiental envolve não só as medidas de proteção ambiental do próprio parque, mas também o seu impacto no ambiente e na comunidade circundantes. Os parques culturais e criativos devem reduzir o impacto negativo no ambiente circundante e proteger os recursos naturais e o ambiente ecológico através de um planeamento científico e de uma boa gestão. Por exemplo, o parque pode melhorar a qualidade ecológica da zona através da construção de espaços verdes e de zonas verdes públicas. O parque deve também trabalhar com a comunidade para promover atividades de educação pública sobre a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável, e aumentar a sensibilização e a participação dos residentes na proteção ambiental. Através destas medidas, os parques culturais e criativos podem alcançar uma situação vantajosa tanto para o ambiente como para o desenvolvimento, e melhorar a sua sustentabilidade global.

Em quinto lugar, o apoio político e a inovação da gestão são salvaguardas importantes para o desenvolvimento sustentável dos parques culturais e criativos. O governo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos parques culturais e criativos e, através da formulação e aplicação de políticas eficazes, pode fornecer o apoio necessário para o desenvolvimento dos parques. Isto inclui medidas em termos de incentivos fiscais, apoio financeiro, políticas de utilização dos terrenos, etc., com o objetivo de proporcionar um ambiente de desenvolvimento favorável às empresas culturais e criativas. Além disso, os parques culturais e criativos também precisam de estabelecer um sistema de gestão científica para melhorar a eficiência operacional e o nível de serviço dos parques. Através da introdução de equipas de

gestão profissionais e da aplicação de instrumentos de gestão modernos, os parques podem manter uma posição vantajosa na feroz concorrência do mercado.

O apoio político não se limita aos incentivos financeiros e fiscais, mas inclui também o planejamento e a orientação globais para as indústrias culturais e criativas. Por exemplo, o governo pode fornecer orientação e apoio político através da formulação de um plano de desenvolvimento para as indústrias culturais e criativas, clarificando a direção e o foco do desenvolvimento da indústria. Além disso, o governo pode apoiar projetos inovadores e atividades culturais no parque através da criação de um fundo para as indústrias culturais e criativas, de modo a reforçar a capacidade inovadora do parque e a sua competitividade no mercado. Em termos de inovação na gestão, o parque pode melhorar a sua eficiência de gestão e o seu nível de serviço através da introdução de tecnologias e meios de gestão modernos, tais como a análise de grandes volumes de dados e sistemas de gestão inteligentes.

Em sexto lugar, a cooperação e o intercâmbio internacionais constituem uma forma importante de reforçar o desenvolvimento sustentável dos parques culturais e criativos. As indústrias culturais e criativas são altamente internacionalizadas e, através da cooperação internacional, os parques podem introduzir conceitos criativos avançados e experiência de gestão para aumentar a sua competitividade e influência. A cooperação internacional pode também trazer mais recursos e oportunidades para o parque, e promover o desenvolvimento transnacional e a projeção global das indústrias culturais e criativas. Por conseguinte, os parques culturais e criativos devem expandir ativamente os canais de cooperação internacional, participar em atividades de intercâmbio cultural internacional e promover o desenvolvimento global das indústrias culturais e criativas.

A cooperação e os intercâmbios internacionais não só reforçam a influência internacional do parque, como também trazem novas oportunidades e recursos para o desenvolvimento do parque. Através da cooperação com instituições culturais e parques criativos de renome internacional, os parques culturais e criativos podem introduzir conceitos e tecnologias criativos avançados e reforçar a sua própria capacidade de inovação e competitividade no mercado. Simultaneamente, a

cooperação internacional pode também trazer mais oportunidades de investimento e de mercado para os parques e promover o desenvolvimento transnacional e a implantação global das indústrias culturais e criativas. Através destas medidas, os parques culturais e criativos podem alcançar um desenvolvimento sustentável no contexto da globalização e reforçar o seu estatuto e influência nas indústrias culturais e criativas internacionais.

Em suma, o desenvolvimento sustentável dos parques culturais e criativos deve alcançar um equilíbrio global entre os aspetos económicos, sociais e ambientais. Isto exige não só que o parque mantenha a inovação e a diversificação no desenvolvimento industrial, mas também que se concentre na inclusão social e na proteção do ambiente. Ao mesmo tempo, o apoio das políticas governamentais e a inovação da gestão, bem como a cooperação e os intercâmbios internacionais, são garantias importantes para o desenvolvimento sustentável dos parques culturais e criativos. Através da aplicação global destas estratégias, os parques culturais e criativos podem concretizar o seu próprio desenvolvimento, contribuindo simultaneamente de forma positiva para o desenvolvimento económico, social e cultural das cidades.

## **Capítulo 2 - Parques Criativos na China: O 798 Parque Cultural e Criativo de Pequim**

### **2.1. Contexto Histórico**

A ascensão do Distrito de Arte 798 em Pequim está intimamente ligada às profundas transformações económicas e sociais da China. No final do século XX, o país passou por uma transição de uma economia planificada para uma economia de mercado, um processo que teve um impacto significativo nas áreas industriais urbanas e nos espaços culturais. O 798, originalmente uma base estatal de eletrónica construída na década de 1950, representava uma síntese do processo de industrialização da China com o apoio soviético na época. No entanto, com o avanço da globalização e das reformas económicas, essas áreas industriais tradicionais perderam gradualmente suas funções produtivas originais e passaram a fazer parte da renovação urbana<sup>17</sup>.

Na década de 1990, a reforma económica da China acelerou e o processo de urbanização desenvolveu-se rapidamente. A relocação e transformação das áreas industriais tradicionais tornaram-se uma parte crucial da revitalização urbana. O governo de Pequim implementou uma série de políticas para incentivar a transferência de empresas industriais para as áreas suburbanas, libertando espaço nos centros urbanos para a introdução de novas indústrias emergentes. Durante esse período, grandes áreas industriais e fábricas ficaram desativadas, oferecendo recursos de espaço potencial para o desenvolvimento da indústria cultural e criativa.

Ao mesmo tempo, o surgimento da economia cultural global e o rápido desenvolvimento da tecnologia da informação geraram novas formas de indústria. A indústria criativa e cultural tornou-se gradualmente o novo motor de desenvolvimento económico e os parques de cultura e criatividade começaram a surgir em todo o mundo como seus principais suportes. Nos países ocidentais, na década de 1980, começou-se a reutilizar o património industrial, transformando antigas fábricas em

---

<sup>17</sup> Yanting. O Processo de Construção da Simbolização de Atrações Turísticas em Parques Industriais Criativos – Um Estudo de Caso do Distrito de Arte 798 em Pequim [J]. *China Business & Trade*, 2013(22):142-143.

espaços criativos, alcançando o duplo objetivo de renovação urbana e transformação económica. A China reconheceu a importância da indústria cultural e criativa e começou a explorar caminhos de desenvolvimento de parques criativos adequados ao contexto nacional.

A ascensão do Distrito de Arte 798 não foi apenas o resultado de mudanças económicas e políticas, mas esteve intimamente relacionada ao desenvolvimento da arte contemporânea chinesa. No final do século XX, a arte contemporânea na China passou de uma posição marginal para o *mainstream*. Após a política de reforma e abertura, o ambiente criativo e a liberdade de expressão dos artistas melhoraram significativamente. Cada vez mais artistas começaram a buscar estilos pessoais e criações experimentais. Necessitavam urgentemente de um espaço criativo livre e aberto, algo que as instituições de arte tradicionais e as galerias comerciais não conseguiam oferecer. As fábricas industriais abandonadas tornaram-se a escolha ideal, pois ofereciam grandes espaços a aluguéis acessíveis, perfeitos para o trabalho e exposições dos artistas.

Neste contexto, a Zona de Arte 798 foi gradualmente formada e desenvolvida. Em 1995, o Departamento de Escultura da Academia Central de Belas Artes mudou-se para a Fábrica 798, tornando-se uma das primeiras instituições artísticas a instalar-se. Com a chegada de mais artistas e instituições culturais, a 798 desenvolveu-se de uma mera base de criação artística para um parque cultural e criativo abrangente que integra a criação, a exposição, o intercâmbio e o comércio de arte. O seu património industrial único e a sua atmosfera artística atraíram um grande número de turistas nacionais e estrangeiros e amantes da arte, tendo-se tornado rapidamente num espaço emblemático para as indústrias culturais e criativas de Pequim e até da China.

O crescimento da 798 Art Zone também beneficiou do apoio do governo e da comunidade. O Governo Municipal de Pequim deu um forte apoio e criou um ambiente político favorável ao desenvolvimento da zona, formulando uma série de políticas para o desenvolvimento das indústrias culturais. Ao mesmo tempo, a entrada de capital social e o funcionamento do mecanismo de mercado permitiram que a 798 Art Zone

atingisse um rápido desenvolvimento num curto período. Os esforços conjuntos do governo, do mercado e dos artistas criaram a prosperidade da 798 Art Zone.

O desenvolvimento do 798 Art District não é apenas um caso de sucesso de renovação urbana, mas também um símbolo importante do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas da China. Representa a nova exploração da economia cultural e do desenvolvimento urbano da China no contexto da globalização. Enquanto espaço que integra a história, a cultura e a criatividade moderna, o 798 Art District não só constitui uma plataforma importante para o desenvolvimento da arte contemporânea na China, como também proporciona uma experiência valiosa para a construção de parques culturais e criativos noutras cidades e países.

## **2. 2. Processo de desenvolvimento**

O processo de desenvolvimento da Beijing 798 Art Zone pode ser dividido em três fases: arranque, crescimento e maturidade. Cada fase incorpora o seu próprio modo de desenvolvimento e ajustamento estratégico, refletindo as mudanças dinâmicas nas indústrias culturais e criativas da China e a renovação urbana.

1) Incipiente (1995-2002): Nesta fase, a 798 Art Zone era dominada principalmente pela reunião espontânea de artistas e organizações culturais. Em 1995, o Departamento de Escultura da Academia Central de Belas Artes (CAFA) foi o primeiro a mudar-se para a Fábrica 798 e começou a utilizar os edifícios industriais abandonados para atividades de criação e ensino de arte. Com o passar do tempo, mais artistas e instituições culturais foram atraídos para a 798 e utilizaram estes espaços baratos e espaçosos para as suas atividades criativas e de exposição. O 798 Art District ainda não tinha desenvolvido uma gestão e um planeamento sistemáticos e dependia principalmente da auto-organização dos artistas e do apoio social. No entanto, a liberdade e a abertura deste período lançaram as bases para a atmosfera cultural única e o espírito inovador da 798 Art Zone.

2) Período de crescimento (2002-2009): Em 2002, foi criada a Fundação de Arte Li Xianting, conhecida como o “Iluminador da Arte Contemporânea de Pequim”, e a Zona de Arte 798 começou a entrar gradualmente na mira do público. Nesta fase, o

Governo Municipal de Pequim começou a aperceber-se do valor cultural e do potencial económico da Zona de Arte 798 e, gradualmente, deu apoio político; em 2004, realizou-se pela primeira vez o Festival de Arte 798, marcando a entrada da Zona de Arte 798 na fase de desenvolvimento organizado e planeado. O festival não só atraiu um grande número de artistas e turistas nacionais e estrangeiros, como também trouxe grande atenção social e cobertura mediática à Zona de Arte 798. Ao mesmo tempo, a entrada de capital social e o funcionamento do mecanismo de mercado melhoraram muito a 798 Art Zone em termos de infraestruturas, modo de gestão e planeamento de atividades. Nesta fase, a 798 Art Zone não só se tornou uma base importante para as indústrias culturais e criativas de Pequim, como também ganhou gradualmente reputação internacional.

3) Período de maturidade (2009-presente): Depois de entrar no período de maturidade, a 798 Art Zone expandiu ainda mais as funções comerciais e turísticas, mantendo as funções de criação artística e exposição cultural, e atraiu um grande número de turistas e profissionais das indústrias criativas, organizando todo o tipo de exposições de arte, atividades culturais e bazares criativos, formando um parque cultural e criativo abrangente que integra arte, cultura, comércio e turismo. Parque criativo. O Governo Municipal de Pequim continuou a aumentar o seu apoio à Zona de Arte 798, formulando políticas para a indústria cultural, fornecendo garantias políticas e apoio financeiro para o desenvolvimento da zona. Ao mesmo tempo, a equipa de gestão da 798 Art Zone continua a otimizar o modo de funcionamento e a melhorar a qualidade do serviço, de modo a aumentar a atratividade e a competitividade da zona.

Nesta fase, os desafios que a Zona de Arte 798 enfrenta estão a emergir gradualmente. Com a comercialização acelerada da zona, o equilíbrio entre a arte e o comércio tornou-se uma questão importante. Por esta razão, a 798 Art Zone concentra-se em manter os seus valores culturais e artísticos fundamentais durante o processo de desenvolvimento, atraindo e retendo artistas e instituições culturais de destaque através do apoio à criação artística e da concessão de espaços. Ao mesmo tempo, a 798 Art Zone explora ativamente a cooperação internacional para aumentar

a sua influência e competitividade internacionais através de intercâmbios e cooperação com instituições culturais e parques criativos na Europa e nos Estados Unidos.

De um modo geral, o processo de desenvolvimento da 798 Art Zone não é apenas um microcosmo do crescimento das indústrias culturais e criativas da China, mas também um caso importante de renovação urbana e inovação cultural de Pequim. Ajustando constantemente a sua estratégia de desenvolvimento e otimizando o seu modo de funcionamento, a 798 Art Zone conseguiu uma magnífica transformação de uma zona industrial abandonada num parque cultural e criativo de renome internacional. No desenvolvimento futuro, a 798 Art Zone continuará a tirar o máximo partido das suas vantagens únicas como base para as indústrias culturais e criativas e a promover a prosperidade das indústrias culturais e criativas e da cultura urbana da China.

### **2.3 Desafios no desenvolvimento**

Desde a sua criação, a 798 Art Zone de Pequim também enfrentou uma série de desafios e dilemas. Estes problemas não só afetaram a sua própria trajetória de desenvolvimento, como também apresentam novos tópicos para o desenvolvimento sustentável de todo o parque industrial cultural e criativo.

O conflito entre a comercialização e a arte é o principal problema da 798 Art Zone. Com a crescente popularidade da 798 Art Zone, cada vez mais organizações comerciais e turistas afluíram ao parque, o que trouxe enormes interesses comerciais. No entanto, a comercialização excessiva também conduziu à deterioração do ambiente criativo para os artistas e à subida em flecha das rendas e alguns criadores tiveram de sair do 798 para encontrar espaços criativos mais baratos. Este fenómeno não só enfraqueceu a atmosfera criativa da 798 Art Zone, como também levou à erosão gradual da arte original da zona por atividades comerciais.<sup>18</sup>

---

<sup>18</sup> Zhou Weiqi, Zheng Nan, Li Yuanqing, et al. Investigação sobre o modo de parque cultural e criativo baseado no desenvolvimento e proteção de edifícios industriais - Tomando como exemplo o Bairro de Arte 798 de Pequim [J]. *Arquitetura e Decoração*,2021(20):33-34].

Neste contexto, encontrar um equilíbrio entre a operação comercial e a manutenção da liberdade de criação artística tornou-se um problema urgente para o 798 Art District. Para tal, a 798 Art Zone pode considerar a adoção de uma abordagem de gestão por zonas, dividindo o parque em zonas comerciais e zonas artísticas, de modo a garantir que o ambiente criativo dentro da zona artística não seja perturbado pela comercialização. Além disso, o trabalho criativo de artistas excepcionais pode ser apoiado através da criação de subsídios para artistas e de políticas de redução de rendas para manter a arte e a inovação do parque.

A gestão e o planeamento inadequados do parque também condicionam o desenvolvimento da Zona de Arte 798. Embora o Governo Municipal de Pequim e a gestão da zona tenham envidado muitos esforços em matéria de apoio político e de construção de infraestruturas, existem ainda algumas deficiências na gestão específica e no planeamento a longo prazo. O sistema de gestão relativamente frouxo da zona e a falta de um mecanismo sistemático de planeamento e coordenação conduziram a uma afetação irracional de recursos e à insuficiência de serviços públicos na zona. Além disso, não existe um planeamento integrado das atividades culturais e comerciais no Parque e a qualidade e o grau de algumas atividades são desiguais, o que afeta a imagem global e o valor da marca da Zona de Arte 798.

A fim de melhorar o nível de gestão e a qualidade dos serviços do parque, a 798 Art Zone precisa de estabelecer um mecanismo de gestão eficiente e um sistema de planeamento científico. A introdução de uma equipa de gestão profissional permite formular planos de desenvolvimento detalhados e normas de funcionamento para o parque, a fim de garantir que os recursos do parque são atribuídos de forma razoável e que as atividades são organizadas de forma ordenada. Além disso, a gestão do parque deve também reforçar a supervisão das atividades culturais e comerciais para garantir a qualidade e o grau das atividades, de modo a manter a imagem de marca e o valor cultural da Zona de Arte 798.

A contradição entre a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável é também um desafio importante para a 798 Art Zone. Como parque cultural e criativo transformado a partir de uma antiga zona industrial, a 798 Art Zone envolve

inevitavelmente os problemas da proteção ambiental e da utilização de recursos no processo de desenvolvimento. Com a expansão do parque e o aumento do número de turistas, a pressão ambiental tem vindo a surgir gradualmente, incluindo problemas de poluição como o ruído, os gases de escape e as águas residuais. As infraestruturas do parque são incapazes de satisfazer a procura em rápido crescimento e a falta de gestão ambiental também afeta o desenvolvimento sustentável do parque<sup>19</sup>.

Para enfrentar estes desafios ambientais, o 798 Art District precisa de desenvolver e implementar um plano de gestão ambiental abrangente. Isto pode ser feito através da introdução dos conceitos de arquitetura verde e conceção ecológica, otimizando as infraestruturas do parque e a atribuição de recursos, e reduzindo a carga ambiental. Além disso, o parque deve reforçar a monitorização e a gestão ambiental e tomar medidas eficazes de prevenção e controlo da poluição para garantir a qualidade ambiental do parque. Simultaneamente, a 798 Art Zone pode reforçar a sensibilização e a participação do público no ambiente, promovendo conceitos de proteção ambiental e realizando atividades de proteção ambiental, de modo a alcançar o desenvolvimento coordenado da criatividade cultural e da proteção ambiental.

A sustentabilidade do financiamento e do apoio político é outro desafio de longo prazo enfrentado pelo Distrito de Arte 798. Embora o governo tenha oferecido um amplo suporte financeiro e político durante o desenvolvimento da área, ainda é incerto se esse apoio continuará e como otimizar a eficiência do uso dos recursos. Com o aumento da pressão fiscal sobre o governo e as mudanças nas diretrizes políticas, o Distrito 798 pode enfrentar o risco de escassez de fundos e ajustes nas políticas públicas. Para enfrentar esse desafio, o Distrito de Arte 798 precisa explorar fontes de financiamento diversificadas e adotar modelos de operação mais voltados ao mercado, a fim de garantir seu desenvolvimento sustentável. Atração de capital privado e investimento de risco, bem como a criação de fundos para a indústria cultural

---

<sup>19</sup> Beijing Architectural Design & Research Institute Co. Beijing 798 Art Zone FLC[J]. Contemporary Architecture,2023(4):54-63.

e criativa, podem apoiar projetos inovadores e eventos culturais dentro do parque. Além disso, o distrito deve fortalecer a colaboração com empresas e organizações não governamentais para expandir suas fontes de recursos e aumentar sua resiliência econômica e capacidade de gestão de riscos.

A análise abrangente dos desafios enfrentados pelo Distrito de Arte 798 revela que muitos desses problemas são comuns a outros parques culturais e criativos, mas também possuem características específicas. Conflitos entre comercialização e arte, falhas de gestão e planejamento, dilemas entre proteção ambiental e desenvolvimento sustentável, problemas de adaptação cultural no processo de internacionalização, bem como a sustentabilidade do financiamento e das políticas, são desafios frequentemente enfrentados durante o desenvolvimento de parques criativos.

Entretanto, como referência global e chinesa na área cultural e criativa, o Distrito de Arte 798 oferece importantes lições sobre caminhos de desenvolvimento e estratégias de enfrentamento. Na resolução de conflitos entre comercialização e arte, o distrito pode aprender com casos internacionais bem-sucedidos, implementando gestão por zonas e subsídios de aluguel para equilibrar os interesses comerciais com as necessidades da criação artística. Além disso, a criação de um sistema de gestão e planejamento científico, com a introdução de equipes especializadas e métodos de gestão modernos, pode melhorar a eficiência operacional e o nível de serviço no parque. Em relação à proteção ambiental, o Distrito 798 pode promover construções sustentáveis e projetos ecológicos, implementando medidas rigorosas de gestão ambiental para garantir o desenvolvimento sustentável do parque.

No que diz respeito à adaptação cultural no processo de internacionalização, é importante que o Distrito 798 valorize a proteção e a transmissão da cultura local ao mesmo tempo que introduz elementos internacionais, promovendo a troca e a fusão de culturas globais. Por fim, no que diz respeito ao financiamento e ao apoio político, o distrito deve explorar ativamente canais de financiamento diversificados e buscar modelos de operação orientados pelo mercado, com o apoio de capital privado, para garantir o desenvolvimento a longo prazo do parque.

## 2.4 Desenvolvimento Sustentável

O desenvolvimento sustentável dos parques culturais e criativos não é apenas uma questão económica, mas também uma questão social e ambiental abrangente. Para a Beijing 798 Art Zone, a concretização do desenvolvimento sustentável exige que se encontre um equilíbrio entre os benefícios económicos, sociais e ambientais e que se reforce o seu desenvolvimento global através de modos de gestão e de funcionamento inovadores<sup>20</sup>.

Do ponto de vista económico, o desenvolvimento sustentável da Zona de Arte 798 exige fontes de rendimento diversificadas e modelos de negócio inovadores. Embora o rendimento tradicional do arrendamento seja uma importante fonte económica da zona, é volátil e facilmente afetado pelo ambiente do mercado. A 798 Art Zone deve explorar modelos de rendimento mais diversificados, como o turismo cultural, o comércio de obras de arte, a educação criativa e a cooperação entre marcas. Ao organizar eventos culturais e exposições de alta qualidade, pode atrair turistas e amantes da arte e aumentar a popularidade e a reputação do parque.

A 798 Art Zone pode também cooperar com empresas para lançar marcas conjuntas e derivados de arte para abrir novos mercados e canais de receitas. Uma estrutura de receitas diversificada não só aumenta a capacidade de resistência económica do parque, como também proporciona uma base económica sólida para o seu desenvolvimento sustentável. Através destas medidas, a 798 Art Zone pode não só solidificar a sua base económica, como também reforçar o seu estatuto e influência nas indústrias culturais e criativas.

A fim de alcançar um desenvolvimento económico sustentável, o 798 Art District também precisa de se concentrar na integridade e na extensão da cadeia da indústria criativa. Ao introduzir mais empresas a montante e a jusante para formar um ecossistema cultural e criativo completo, a 798 Art Zone pode aumentar a sua competitividade e resistência ao risco. Por exemplo, ao atrair mais empresas de

---

<sup>20</sup> [ Zhao Chehua, Liu Yuchen. A Proteção e Regeneração do Património Cultural Industrial Urbano sob o “Modelo de Parque Industrial” - Tomando como Exemplo o Parque de Arte 798 de Pequim[J]. Chongqing Architecture,2022,21(2):21-22,35.]

produção de arte, embalagem, vendas e outras empresas relacionadas, a 798 Art Zone pode formar uma cadeia de indústria cultural e criativa de ciclo fechado e melhorar a sua eficiência económica global.

Ao mesmo tempo, o 798 Art District deve promover ativamente a integração das indústrias culturais e criativas com outras indústrias. Ao combinar-se com a ciência e tecnologia, o turismo, a educação e outras indústrias, as indústrias culturais e criativas podem obter mais oportunidades de desenvolvimento e espaço de mercado. Por exemplo, através do desenvolvimento de projetos de integração cultural e tecnológica, a Zona de Arte 798 pode atrair mais empresas de tecnologia e talentos inovadores, aumentando a sua capacidade de inovação científica e tecnológica e a competitividade do mercado.

A nível social, o desenvolvimento sustentável da 798 Art Zone deve centrar-se na inclusão social e na diversidade cultural. Os parques culturais e criativos não são apenas motores de desenvolvimento económico, mas também uma parte importante da vida social e cultural. A 798 Art Zone deve melhorar a literacia cultural e a qualidade de vida dos seus residentes através da oferta de atividades culturais e serviços públicos ricos. A zona pode organizar projetos comunitários de educação artística e realizar atividades culturais para grupos de diferentes idades e origens, a fim de promover a popularização e o intercâmbio cultural.

A 798 Art Zone deve também estabelecer um ambiente cultural aberto e inclusivo, promover a integração e a colisão de diferentes culturas e formas de criatividade, e melhorar a inclusão social e a diversidade cultural da zona. Através destas medidas, a 798 Art Zone pode não só enriquecer a vida cultural da cidade, mas também aumentar a coesão da comunidade e o sentido de participação dos residentes.

O desenvolvimento social sustentável dos parques culturais e criativos também precisa de prestar atenção à combinação da herança cultural e da inovação. A 798 Art Zone deve prestar atenção à proteção e à herança da cultura tradicional no processo de desenvolvimento e, ao mesmo tempo, realizar constantemente a inovação cultural. Através da organização de actividades como exposições de cultura tradicional, palestras culturais e workshops de arte, a 798 Art Zone pode reforçar o

sentido de identidade e orgulho cultural dos residentes e promover a herança e o desenvolvimento culturais.

Para aumentar ainda mais a inclusão social, a Zona Artística 798 deve também concentrar-se nos direitos culturais dos grupos socialmente desfavorecidos. Ao disponibilizar instalações e serviços sem barreiras, a 798 Art Zone pode garantir que todas as pessoas possam participar em atividades culturais e usufruir dos recursos culturais em pé de igualdade. Por exemplo, a zona pode aumentar a participação cultural e a qualidade de vida dos idosos e das pessoas com deficiência, organizando atividades culturais para eles, de modo a reforçar a harmonia e a estabilidade sociais.

A sustentabilidade ambiental é outra dimensão fundamental no desenvolvimento da 798 Art Zone. Embora o impacto direto das indústrias culturais e criativas no ambiente seja relativamente pequeno, a proteção do ambiente e a utilização dos recursos devem ser plenamente consideradas no processo de planeamento e construção do parque. Os parques culturais e criativos sustentáveis devem seguir os princípios da arquitetura verde e da conceção ecológica para otimizar a atribuição de recursos e reduzir a carga ambiental.

Para alcançar a sustentabilidade ambiental, a 798 Art Zone precisa de implementar plenamente o conceito de desenvolvimento verde durante a construção e o funcionamento do parque. O parque pode criar um parque cultural e criativo ecológico e com baixo teor de carbono, promovendo normas de construção ecológicas, utilizando materiais que poupem energia e respeitem o ambiente e implementando medidas de poupança de energia e de redução de emissões. Além disso, a 798 Art Zone deve também promover ativamente os transportes ecológicos e incentivar as viagens com baixo teor de carbono, a fim de reduzir as emissões de carbono e a pressão ambiental no parque.

Em termos de utilização de recursos, a 798 Art Zone deve concentrar-se na utilização eficiente e na reciclagem de recursos. Ao promover a classificação do lixo e a recuperação de recursos, o parque pode reduzir a produção de resíduos e a poluição ambiental. Além disso, o parque deve também explorar ativamente a reciclagem de recursos hídricos, melhorar a eficiência da utilização da água e reduzir

o desperdício de água através da construção de um sistema de recolha de águas pluviais e de um sistema de reutilização da água.

O apoio político e a inovação na gestão são garantias importantes para o desenvolvimento sustentável da 798 Art Zone. O governo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de parques culturais e criativos e, ao formular e implementar políticas eficazes, pode fornecer o apoio necessário para o desenvolvimento do parque. Isto inclui medidas em termos de incentivos fiscais, apoio financeiro, políticas de utilização dos terrenos, etc., com o objetivo de proporcionar um ambiente de desenvolvimento favorável às empresas culturais e criativas.

Por exemplo, o governo pode reduzir os custos de funcionamento das empresas culturais e criativas através de incentivos fiscais e subsídios financeiros para encorajar mais empresas a instalarem-se na Zona Artística 798. Além disso, o governo pode também apoiar projetos inovadores e atividades culturais na zona, criando um fundo para a indústria cultural e criativa, de modo a reforçar a capacidade de inovação da zona e a competitividade do mercado.

Em termos de inovação na gestão, a 798 Art Zone precisa de estabelecer um sistema de gestão científica para melhorar a eficiência operacional e o nível de serviço da zona. Com a introdução de uma equipa de gestão profissional e a aplicação de ferramentas de gestão modernas, o parque pode manter uma posição vantajosa na feroz concorrência do mercado. Por exemplo, o parque pode melhorar o seu nível de gestão e a qualidade do serviço através da introdução de um sistema de gestão inteligente para conseguir uma gestão refinada e um funcionamento eficiente.

A fim de melhorar ainda mais o nível de gestão, o 798 Art Zone deve também concentrar-se na inovação e otimização do modo de gestão. Ao estabelecer um mecanismo de gestão diversificado e ao promover a participação conjunta do governo, das empresas e das comunidades, a 798 Art Zone pode formar um sistema de gestão eficiente, transparente e aberto. Por exemplo, a zona pode melhorar o seu nível de governação e a sua eficiência de gestão criando um comité de gestão da zona e convidando representantes do governo, das empresas e da comunidade a participarem conjuntamente na gestão e na tomada de decisões da zona.

A cooperação e o intercâmbio internacionais são uma forma importante de reforçar o desenvolvimento sustentável da 798 Art Zone. As indústrias culturais e criativas têm um elevado grau de internacionalização e, através da cooperação internacional, a zona pode introduzir conceitos criativos avançados e experiência de gestão para aumentar a sua competitividade e influência. A cooperação internacional também pode trazer mais recursos e oportunidades, e promover o desenvolvimento transnacional e a disposição global das indústrias culturais e criativas. Por conseguinte, a 798 Art Zone deve expandir ativamente os canais de cooperação internacional, participar em atividades de intercâmbio cultural internacional e promover o desenvolvimento global das indústrias culturais e criativas<sup>21</sup>.

Além disso, a 798 Art Zone pode também aumentar a sua popularidade e influência internacional através da participação em atividades internacionais de intercâmbio cultural. Por exemplo, ao participar em feiras de arte internacionais, festivais culturais e conferências académicas, a 798 Art Zone pode mostrar o seu encanto cultural único e a sua capacidade de inovação, atrair mais turistas e artistas internacionais e aumentar a competitividade internacional e a influência do mercado da zona.

No desenvolvimento futuro, a 798 Art Zone precisa de inovar continuamente e otimizar o seu modo de funcionamento para melhorar o seu nível de desenvolvimento global. O parque deve concentrar-se na construção da marca, criar marcas culturais únicas e aumentar a sua influência no mercado e a sua competitividade. Ao mesmo tempo, através do reforço da gestão interna, da otimização da afetação de recursos e da melhoria da qualidade dos serviços, a 798 Art Zone pode alcançar um desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável, mantendo simultaneamente a vitalidade criativa.

Através de modelos de receitas diversificados e de modelos empresariais inovadores, a Zona de Arte 798 pode aumentar a sua resiliência económica e

---

<sup>21</sup> [Li Heting. Globalização cultural e desenvolvimento sustentável da cultura chinesa [J]. Lanzhou Journal,2008(5):168-170,173.]

capacidade de resistência ao risco; através de atividades culturais e serviços públicos ricos, pode aumentar a inclusão social e a diversidade cultural; através da arquitetura verde e do design ecológico, pode melhorar o desempenho ambiental e alcançar o desenvolvimento verde; através do apoio político e da inovação na gestão, pode aumentar a eficiência operacional e o nível de serviço; através da cooperação e dos intercâmbios internacionais, pode Introduzir conceitos criativos avançados e experiência de gestão para aumentar a competitividade e a influência internacionais.

## **2.5. Análise dos Visitantes**

Sendo um dos parques culturais e criativos mais representativos da China, o Beijing 798 Art Zone atrai um grande número de visitantes todos os anos. Estes incluem residentes locais, turistas nacionais e internacionais e profissionais criativos. A análise dos visitantes permite compreender melhor o impacto social, cultural e económico da 798 Art Zone.

O 798 Art District não é apenas um centro cultural e criativo, mas também um importante espaço de entretenimento cultural e de lazer para os residentes locais. Muitos residentes de Pequim, especialmente jovens e famílias, gostam de ir à Zona de Arte 798 aos fins-de-semana ou feriados para participar em várias atividades culturais, visitar exposições de arte ou desfrutar dos seus tempos livres nos cafés e restaurantes do parque. O nosso inquérito por questionário revelou que a maioria dos visitantes locais está muito satisfeita com a atmosfera artística e as atividades culturais do bairro, e acredita que estas atividades melhoraram significativamente a sua qualidade de vida.

Ao mesmo tempo, a 798 Art Zone é também um importante destino turístico, atraindo um grande número de visitantes de todo o país e do mundo. Alguns destes turistas vêm especificamente para experimentar a atmosfera cultural única do 798 Art District, enquanto outros passam por lá enquanto visitam outras atrações históricas e culturais de Pequim. De acordo com os dados dos inquéritos, muitos turistas nacionais e internacionais consideram a Zona de Arte 798 como um local de visita obrigatória durante a sua viagem a Pequim, acreditando que os bazares criativos e as exposições

de arte aqui realizadas não são apenas inovadores e únicos, mas também de elevado valor artístico e agradável.

Os visitantes da 798 Art Zone vêm principalmente de Pequim e de outras cidades de grande e média dimensão da China. À medida que a sua popularidade internacional aumenta, cada vez mais visitantes internacionais da América do Norte, Europa e outras partes da Ásia estão também a prestar atenção e a visitar o 798 Art District. Esta internacionalização dos visitantes traz um mercado mais vasto e oportunidades de desenvolvimento para a 798 Art Zone. O historial internacional dos visitantes não só aumenta a diversidade e a inclusão da zona, como também promove o intercâmbio e a cooperação entre as culturas chinesa e estrangeira.

Para compreender melhor as necessidades e os comportamentos dos visitantes da 798 Art Zone, realizámos um inquérito por questionário para recolher uma grande quantidade de dados em primeira mão. O inquérito abrangeu 1.000 visitantes, dos quais 60% eram residentes locais, 30% eram turistas de outras partes da China e 10% eram visitantes internacionais.

Entre os visitantes que participaram no inquérito, a distribuição por género foi relativamente equilibrada, com os visitantes do sexo masculino a representarem 52% e os do sexo feminino 48%. Em termos de idade, o grupo dos 26-35 anos representava a maior percentagem, 45%; seguido do grupo dos 18-25 anos, que representava 28%; o grupo dos 36-45 anos representava 20%, e o grupo dos 45 anos ou mais era relativamente pequeno, representando apenas 7%. Isto mostra que os principais visitantes da 798 Art Zone são os jovens e os grupos de meia-idade, que têm um forte interesse nas indústrias culturais e criativas e nas atividades artísticas.

A satisfação geral dos visitantes é elevada, em particular, 72% dos visitantes ficaram muito satisfeitos com a atmosfera artística e as atividades criativas. Isto indica que o 798 Art District tem feito um trabalho relativamente bom na manutenção da vitalidade criativa e da atmosfera cultural. No entanto, alguns visitantes também sugeriram melhorias nas instalações de serviços da zona, especialmente na configuração das áreas de descanso e das instalações públicas. Quarenta por cento

dos visitantes consideraram a área de descanso insuficiente, enquanto 28% estavam insatisfeitos com as instalações de água potável.

Em termos de consumo, a despesa média dos visitantes concentrou-se principalmente na compra de obras de arte e produtos criativos (56%), bem como no consumo de alimentos e bebidas (42%). Estes dados mostram que os visitantes do 798 Art District têm um elevado poder de compra, especialmente de obras de arte e produtos criativos, mostrando uma forte vontade de comprar.

Além disso, um inquérito sobre as sugestões dos visitantes para o parque revelou que 54% consideravam que as infraestruturas do parque deviam ser melhoradas, acrescentando mais áreas de descanso e instalações públicas, 49% sugeriam a melhoria da sinalização e do sistema de navegação do parque e 46% sugeriam que a gestão do parque devia proporcionar mais atividades interativas e workshops criativos para aumentar a motivação e o envolvimento dos visitantes nas atividades.

Também realizamos uma pesquisa sobre a qualidade do serviço dos visitantes no parque. Entre eles, 75% estavam satisfeitos com a atitude de serviço dos funcionários, 62% estavam satisfeitos com o aumento dos serviços multilingues do parque e 58% estavam satisfeitos com o aumento da seleção de restaurantes. mostra que os visitantes ainda estão relativamente satisfeitos com a qualidade do serviço do parque. A qualidade do serviço do parque também é constantemente modernizada para se adaptar às mudanças dos tempos.

Os resultados do inquérito também mostraram que os visitantes estavam, de um modo geral, satisfeitos com a imagem de marca e com as iniciativas de desenvolvimento sustentável do 798 Art District, mas também fizeram algumas sugestões de melhoria. As sugestões centram-se principalmente nos seguintes pontos:

Em primeiro lugar, acrescentar mais áreas de descanso e instalações públicas para melhorar a experiência geral do visitante. Em segundo lugar, melhorar os serviços multilingues, especialmente as visitas guiadas e a prestação de informações aos visitantes internacionais. Em terceiro lugar, proporcionar mais workshops criativos interativos e atividades culturais para aumentar a participação dos visitantes. Em

quarto lugar, embora mantendo a qualidade da criação e apresentação de arte, o preço dos serviços deve ser aumentado de forma adequada para refletir a elevada qualidade das experiências artísticas e culturais.

Globalmente, o 798 Art District tem um elevado nível de visibilidade e satisfação entre os visitantes, mas ainda há espaço para melhorias em termos de infraestruturas e pormenores de serviços. Ao otimizar os seus serviços e gestão, o 798 Art District pode melhorar ainda mais a experiência dos visitantes, aumentar a sua atratividade no país e no estrangeiro e alcançar um desenvolvimento sustentável.

A seguir estão os dados detalhados da pesquisa:

Quadro 1 Composição dos visitantes

<b>Composição dos Visitantes</b>	<b>Proporção</b>
Residentes Locais	60%
Turistas de outras regiões do país,	30%
Turistas internacionais	10%

  

<b>Proporção homem/mulher</b>	<b>Proporção</b>
Homen	52%
Mulher	48%

  

<b>Idade dos Visitantes</b>	<b>Proporção</b>
18-25	28%
26-35	45%
36-45	20%
≥45	7%

Quadro 2 Satisfação dos visitantes

<b>Inquérito de satisfação dos visitantes</b>	<b>satisfação profissional</b>
Satisfação com atividades criativas e exposições de arte	72%
Instalações de água potável	28%

Quadro 3 Produtos de consumo

<b>Consumir conteúdo</b>	<b>Proporção</b>
Obras de arte e produtos criativos	56%
Alimentos e bebidas	42%

Quadro 4 Sugestões dos visitantes

<b>Sugestões dos visitantes</b>	<b>proporções</b>
Aumento das áreas de descanso e dos equipamentos públicos	54%
Melhoria da sinalética e dos sistemas de navegação	49%
Proporcionar mais atividades interativas e oficinas criativas	46%

Quadro 5 Qualidade do serviço

<b>Inquérito sobre a qualidade do serviço</b>	<b>satisfação profissional</b>
Atitude de serviço do pessoal	75%
Acréscimo de serviços multilingues	62%
Aumento das opções de restauração	58%

Quadro 6 Proposta de requisitos

<b>Tipo de recomendação</b>	<b>Medidas específicas</b>	<b>Objetivos e efeitos</b>
Áreas de descanso e instalações públicas	Assentos adicionais, casas de banho, instalações de água potável	Melhorar o conforto dos visitantes, a facilidade de descanso e a utilização dos equipamentos públicos
Sistemas de sinalização e orientação	Conceber sinalética clara e intuitiva, adicionar dispositivos de guia eletrónico e aplicações de aplicações	Facilitar aos visitantes a procura de eventos e exposições de interesse e melhorar a navegabilidade do campus
QOS	Reforço da formação do pessoal para melhorar os serviços de consulta e orientação dos visitantes	Melhorar as normas de serviço para garantir que as necessidades dos visitantes são satisfeitas de forma atempada e profissional
Serviços multilingues	Disponibilização de opções de serviços multilingues e produção de guias e materiais informativos multilingues	Facilitar as visitas e os intercâmbios de turistas internacionais e melhorar os níveis de serviços internacionalizados
Opções de restauração	Introdução de restaurantes e cafés com temas culturais para oferecer uma gama diversificada de opções alimentares	Melhorar a experiência cultural global para os visitantes e enriquecer as opções de restauração no campus
Atividades interactivas e workshops	Organizar mais atividades interactivas e oficinas criativas com artistas de renome	Aumentar o sentido de participação e experiência dos visitantes, tornando-os criadores ativos de cultura

## **Capítulo 3 - Representantes do Parque Cultural e Criativo de Portugal - LX FACTORY**

### **3.1. Contexto da época**

Na última década do século XX, Portugal passou por profundas mudanças políticas e económicas que desempenharam um papel importante no nascimento e desenvolvimento da LX Factory. A Revolução dos Cravos de 1974 marcou o fim da ditadura e o início do processo de democratização em Portugal. Após a Revolução dos Cravos, Portugal iniciou uma série de reformas políticas que estabeleceram um sistema democrático e promoveram uma sociedade aberta e livre. Este período foi marcado por profundas mudanças em todos os aspetos da sociedade portuguesa e por novas oportunidades de desenvolvimento nos domínios da cultura e das artes<sup>22</sup>.

Ao mesmo tempo, Portugal empreendeu extensas reformas económicas que promoveram o desenvolvimento de uma economia de mercado. O Governo adotou uma série de medidas para promover o crescimento económico e os processos de modernização, incluindo a liberalização económica, a reestruturação industrial e a atração de investimento estrangeiro. Estas medidas de reforma aumentaram efetivamente a vitalidade económica de Portugal e proporcionaram um ambiente económico favorável e um apoio político ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas.

Em 1986, Portugal aderiu formalmente à Comunidade Europeia (atualmente União Europeia), o que teve um impacto profundo no desenvolvimento económico e social do país. Após a adesão à UE, Portugal recebeu uma assistência financeira e um apoio técnico substanciais, que aceleraram o processo de modernização. A assistência financeira da UE foi amplamente utilizada na construção de infraestruturas, na educação, na ciência e tecnologia e na cultura, o que reforçou consideravelmente a força nacional global e a competitividade internacional de Portugal. A abertura do mercado da UE e a eliminação das barreiras comerciais permitiram a Portugal

---

<sup>22</sup> Zarrilli, L., & Brito, M. (2021). DA INDÚSTRIA AO TURISMO: O CASO DA LX FACTORY NO BAIRRO DE ALCÂNTARA (LISBOA). *GeoJournal of Tourism and Geosites*.

integrar-se melhor nos sistemas económicos europeu e mundial e promoveram o crescimento do comércio externo e do investimento. A política de mercado único da UE e os acordos de comércio livre permitiram que os produtos e serviços portugueses tivessem um acesso mais fácil ao mercado europeu, conduzindo ao crescimento económico e ao aumento do emprego. Nas indústrias culturais e criativas, o apoio político e os contributos financeiros da UE também desempenharam um papel importante. A UE implementou uma série de políticas e programas no domínio da cultura, com o objetivo de promover o intercâmbio e a cooperação cultural e reforçar a competitividade das indústrias culturais e criativas. Estas políticas e programas proporcionaram a Portugal um manancial de recursos e oportunidades para as indústrias culturais e criativas, impulsionando o desenvolvimento do sector.

Com o aprofundamento da globalização, as indústrias tradicionais estão em declínio em todo o mundo, e Portugal não é exceção. No contexto da globalização, muitas indústrias transformadoras tradicionais entraram em declínio devido à falta de competitividade e algumas das zonas industriais e fábricas foram abandonadas, tornando-se “reliquias industriais” do desenvolvimento urbano. Estas zonas industriais abandonadas não só ocupam muito espaço urbano, como também têm um certo impacto negativo no ambiente urbano e no desenvolvimento económico. No entanto, a globalização trouxe também novas oportunidades e desafios. O desenvolvimento das tecnologias da informação e da Internet fez da economia criativa um novo ponto de crescimento económico. A economia criativa abrange não só as atividades artísticas e culturais tradicionais, mas também domínios emergentes como o design, os meios de comunicação social, a publicidade e a ciência e tecnologia, que se caracterizam por um elevado valor acrescentado e uma forte inovação. Os países europeus e americanos assumiram a liderança ao começarem a transformar antigas zonas industriais em parques culturais e criativos, obtendo ganhos económicos e sociais através da renovação urbana e da transformação industrial. É neste contexto que se iniciou a transformação do LX Factory. Ao transformar edifícios industriais abandonados em parques culturais e criativos integrados com estúdios criativos,

exposições de arte, atividades culturais e operações comerciais, Portugal espera atingir os objetivos de renovação urbana e transformação económica.

Desde o final do século XX, as indústrias culturais e criativas emergiram rapidamente a nível mundial como uma importante força motriz do crescimento económico e do desenvolvimento urbano. As indústrias culturais e criativas não só promovem a diversificação económica e a inovação, como também promovem a prosperidade cultural e o progresso social nas cidades. Com o seu elevado valor acrescentado, baixo consumo de recursos e forte capacidade de inovação, as indústrias criativas tornaram-se uma via importante para muitos países e cidades alcançarem a transformação económica e o desenvolvimento sustentável. Neste contexto, os parques culturais e criativos, como um importante vetor das indústrias culturais e criativas, têm sido amplamente desenvolvidos e aplicados. Os parques culturais e criativos formam ecossistemas criativos, reunindo empresas e talentos criativos, promovendo a partilha e o intercâmbio de recursos criativos e reforçando a capacidade criativa e a competitividade da região. A Europa e os Estados Unidos acumularam uma vasta experiência neste domínio e os casos de sucesso incluem Shoreditch em Londres, SoHo em Nova Iorque e Kreuzberg em Berlim, etc. Estes parques criativos alcançaram o duplo objetivo de renovação urbana e rejuvenescimento económico, transformando antigas zonas industriais em centros culturais e criativos.

Sob a influência desta tendência global, Portugal também começou a explorar a via de desenvolvimento de parques culturais e criativos, e a transformação do LX Factory é um resultado importante desta exploração. Ao inspirar-se em experiências internacionais bem-sucedidas e combiná-las com as realidades locais, Portugal espera criar um parque cultural e criativo de influência internacional, com nova vitalidade no desenvolvimento urbano e transformação económica de Lisboa.

Em 2008, a Câmara Municipal de Lisboa, em parceria com um promotor privado, iniciou um programa para transformar uma zona industrial abandonada com o objetivo de criar um parque cultural e criativo. O programa foi apoiado por um vasto leque de partes interessadas, com o governo a fornecer apoio político e assistência

financeira e o promotor privado a assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento e gestão do sítio. A participação ativa do sector cultural e dos artistas permitiu ao LX Factory reunir rapidamente um grupo de organizações e indivíduos criativos e influentes, criando uma boa base para o desenvolvimento do parque.

Nas fases iniciais do projeto, a tónica foi colocada na recuperação e transformação de antigos edifícios industriais em espaços de trabalho e de exposição adequados a empresas criativas e organizações culturais. O governo atraiu um grande número de empresas criativas e organizações culturais, concedendo incentivos fiscais, empréstimos a juros baixos e subsídios de arrendamento para reduzir os custos de funcionamento das empresas. Os promotores privados, por outro lado, melhoraram a gestão e o nível de serviço do parque através de uma operação orientada para o mercado, a fim de assegurar o seu funcionamento eficiente e o seu desenvolvimento sustentável.

Durante o processo de renovação, a LX Factory concentrou-se em preservar o estilo industrial original e a memória histórica, e formou uma atmosfera espacial única através da injeção de um design moderno e de elementos criativos. Com o desenvolvimento contínuo do parque, a LX Factory formou gradualmente um ecossistema diversificado e abrangente da indústria criativa. O parque engloba empresas e organizações de uma vasta gama de domínios, incluindo o design, os meios de comunicação social, a publicidade e a tecnologia, formando uma comunidade criativa vibrante e inovadora. Através da organização de vários eventos culturais e exposições de arte, o LX Factory não só enriquece a vida cultural dos residentes locais, como também reforça a posição de Lisboa nas indústrias culturais e criativas internacionais.

### **3.2. Processo de desenvolvimento**

A LX Factory foi oficialmente lançada em 2008, quando a Câmara Municipal de Lisboa, em conjunto com promotores privados, iniciou um programa de transformação de zonas industriais abandonadas adequadas à ocupação de empresas criativas e organizações culturais. O governo desempenhou um papel fundamental no

desenvolvimento do LX Factory, fornecendo um apoio político substancial e subsídios financeiros. Através de políticas como incentivos fiscais, empréstimos a juros baixos e subsídios ao arrendamento, o governo reduziu os custos de funcionamento das empresas e encorajou as empresas criativas e as organizações culturais a instalarem-se no parque. Estas medidas políticas atraíram efetivamente um grande número de empresas criativas, artistas e designers virados para o futuro, formando uma atmosfera inicial de comunidade criativa. Os promotores privados foram responsáveis pelo desenvolvimento e gestão específicos do LX Factory durante o seu início. Não só procederam à recuperação dos edifícios da fábrica e à remodelação do espaço, como também introduziram ferramentas de gestão modernas e um modelo de funcionamento baseado no mercado para melhorar a eficiência da gestão e a qualidade dos serviços do parque.

Com o sucesso da exploração inicial, a LX Factory entrou no período de crescimento e desenvolvimento rápido. Durante este período, a gestão e o funcionamento do parque foram gradualmente normalizados e profissionalizados, e as infraestruturas e os serviços de apoio foram melhorados. Durante o período de crescimento (2013-2017), as operações da LX Factory foram gradualmente normalizadas e profissionalizadas. A equipa de gestão introduziu instrumentos de gestão modernos e um modo de funcionamento orientado para o mercado, o que melhorou a eficácia da gestão e a qualidade dos serviços do parque. Através de uma gestão e planeamento científicos, a afetação de recursos no parque tornou-se mais razoável e as instalações de serviço público tornaram-se mais completas, proporcionando um melhor ambiente de trabalho e de vida às empresas e organizações residentes. Neste período, a LX Factory também explorou ativamente a cooperação e os intercâmbios internacionais e introduziu conceitos criativos internacionais avançados e experiência de gestão através da cooperação com instituições culturais e parques criativos na Europa e nos Estados Unidos. O desenvolvimento internacional fez da LX Factory não só um centro das indústrias criativas locais, mas também um lugar nas indústrias culturais e criativas globais. A

inclusão de artistas e equipas criativas internacionais injectou um novo vigor e criatividade no parque, aumentando ainda mais a sua competitividade e atratividade.

Ao entrar no período de maturidade (2018 ao presente), o LX Factory expandiu ainda mais as suas funções comerciais e turísticas, mantendo as suas características criativas e culturais. A equipa de gestão do parque reforçou a competitividade global do parque, otimizando a afetação de recursos e melhorando a qualidade do serviço. Durante o período de maturidade, a equipa de gestão da LX Factory concentrou-se na otimização da afetação de recursos e na melhoria da qualidade do serviço. Através de uma gestão científica e de tecnologias modernas, o parque conseguiu uma afetação eficaz dos recursos e uma gestão eficiente dos serviços. Com a comercialização acelerada do parque, a LX Factory concentra-se no equilíbrio entre a comercialização e a arte no processo de desenvolvimento. A equipa de gestão atrai e retém artistas e empresas criativas excepcionais, fornecendo apoio criativo e concessões de espaço. Ao mesmo tempo, o parque também reforça o seu gosto cultural e a sua influência no mercado, organizando eventos culturais e exposições de arte de elevada qualidade, assegurando que o parque mantém a sua vitalidade criativa e maximizando os seus benefícios económicos.

Durante a sua maturidade, o LX Factory também explora ativamente o caminho do desenvolvimento sustentável. O parque promove edifícios verdes e medidas de proteção ambiental para melhorar a qualidade ambiental e a sustentabilidade do parque. Por exemplo, o parque adotou tecnologias de poupança de energia e fontes de energia renováveis, e implementou medidas de gestão de resíduos e de proteção ambiental para melhorar o desempenho ambiental do parque. Além disso, a LX Factory promove ativamente o conceito de proteção do ambiente, aumenta a sensibilização e a participação do público no ambiente e faz da proteção do ambiente uma parte da cultura do parque<sup>23</sup>.

---

<sup>23</sup> Lim, Y., Im, D.-u., & Lee, J. (2019). Promoção da sustentabilidade das comunidades urbanas através de “actividades artísticas voluntárias” em espaços culturais artísticos regenerados.

Através da exploração e experimentação no período de arranque, do rápido desenvolvimento no período de crescimento e da otimização e melhoria no período de maturidade, a LX Factory conseguiu transformar com sucesso uma área industrial abandonada num parque cultural e criativo de renome internacional. A sua experiência bem-sucedida não só constitui uma referência valiosa para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Portugal, mas também uma referência útil para a regeneração urbana e a transformação industrial em todo o mundo.

### **3.3. Principais Atividades Culturais e Artísticas**

O LX Factory é conhecida pelo seu rico e variado programa de exposições de arte. Existem várias galerias de arte e espaços de exposição que organizam regularmente várias formas de exposições de arte. Estas exposições não só mostram as realizações criativas dos artistas locais, como também atraem muitos artistas de renome internacional. Por exemplo, o Festival de Arte anual da LX Factory reúne artistas e obras de arte de todo o mundo e tornou-se um importante evento cultural em Lisboa. Através destas exposições, a LX Factory não só realça o seu próprio gosto cultural, como também proporciona uma plataforma importante para os artistas mostrarem e trocarem o seu trabalho.

O sucesso das exposições de arte não depende apenas da conceção e gestão do espaço de exposição, mas também do apoio e incentivo à criação artística no Parque. A LX Factory fornece apoio criativo e concessões de espaço aos artistas, permitindo-lhes criar livremente num ambiente de criatividade e inspiração. O Parque também coopera com organizações e galerias de arte internacionais, convidando artistas de renome a organizar exposições e palestras para promover o intercâmbio e a cooperação entre as comunidades artísticas locais e internacionais. Estas exposições de arte não só atraíram um grande número de amantes da arte e turistas, como também aumentaram o perfil internacional da LX Factory. Ao organizar exposições de arte de alta qualidade, o LX Factory não só demonstra a força cultural e criativa de Portugal, como também imprime uma dinâmica contínua no desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Lisboa.

ALX Factory organiza regularmente vários eventos e festivais culturais. Estes incluem concertos, espetáculos de teatro, projeções de filmes, bazares criativos, workshops e palestras que abrangem uma vasta gama de domínios culturais e criativos. A LX Factory também organiza uma série de eventos culturais e festivais temáticos, como feiras do livro, festivais de cinema, festivais de música e festivais de design. Estes eventos não só atraem um grande número de visitantes e participantes, como também aumentam o perfil de Lisboa nas indústrias culturais e criativas internacionais. Por exemplo, a feira do livro anual da LX Factory reúne autores, editores e leitores de todo o mundo e tornou-se uma importante marca cultural para Lisboa. Através destes eventos temáticos, o LX Factory não só demonstra os seus pontos fortes culturais e criativos, como também traz benefícios económicos e sociais significativos para o parque e para a cidade.

A LX Factory presta grande atenção à educação cultural e à formação criativa. Existem vários institutos de formação e oficinas criativas no Parque, que oferecem várias formas de cursos criativos e programas de formação, incluindo pintura, design, fotografia, artesanato, meios digitais, etc. Os programas de formação não se destinam apenas a criadores profissionais, mas também a artistas profissionais, mas também ao público em geral e aos estudantes. Ao proporcionar uma grande variedade de cursos criativos e programas de formação, o LX Factory não só melhora a literacia cultural e as capacidades criativas dos residentes, como também alimenta um grande número de talentos criativos, proporcionando um forte apoio ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas no parque e na cidade. No futuro, a LX Factory continuará a manter a sua posição de liderança nas indústrias culturais e criativas internacionais através de programas inovadores e diversificados de educação cultural e formação criativa, promovendo o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Lisboa e em Portugal.

O programa cultural temático do LX Factory é rico e variado e constitui um meio fundamental para atrair visitantes internacionais e aumentar o seu impacto cultural. As feiras do livro e as exposições de arte, em particular, destacam-se como um dos eventos emblemáticos do parque, e a Feira Anual do Livro da LX Factory tornou-se

um ponto alto do calendário cultural de Lisboa. Esta feira do livro realiza-se habitualmente na Livraria Ler Devagar do parque, uma antiga tipografia que atrai inúmeros visitantes devido à sua espetacular decoração interior e ao seu profundo património cultural. Durante a feira do livro, autores, editores e leitores de todo o mundo reúnem-se para participar em exposições de livros, sessões de autógrafos e conversas literárias, que promovem o intercâmbio literário e a cultura da leitura. Para além de autores e editores locais, a Feira do Livro atrai também autores internacionais, mostrando a interação e a diversidade literárias interculturais. Este facto não só reforça a presença cultural internacional de Lisboa, como também constitui uma importante mostra para escritores locais e emergentes, tornando a Feira do Livro uma experiência literária e cultural profundamente interligada.

Em termos de música, o Lisboa Dance Festival da LX Factory é um dos seus eventos musicais mais emblemáticos. Sendo um evento anual, o festival funde a música eletrónica e a cultura urbana, atraindo amantes da música eletrónica de todo o mundo. O festival de 10 e 11 de março de 2017, por exemplo, reuniu artistas como Hercules & Love Affair<sup>24</sup>, Marcel Dettmann<sup>25</sup>, Tokimonsta<sup>26</sup> e Mount Kimbie<sup>27</sup> e outros músicos aclamados internacionalmente para trazer uma experiência musical inovadora e diversificada ao público. O festival não é apenas um local para espetáculos de música ao vivo, mas também proporciona uma experiência holística aos amantes da música através de masterclasses e fóruns que aprofundam o processo criativo da música eletrónica, as tendências futuras da indústria musical e a evolução da cultura urbana. Este programa interativo não só injeta uma forte vitalidade

---

<sup>24</sup> Hercules & Love Affair: um projeto musical liderado por Andy Butler que funde os estilos de música de dança hoedown, disco e techno. São conhecidos pela sua canção “Blind” e, através do seu trabalho, exploram temas como a identidade e as lutas pessoais

<sup>25</sup> Marcel Dettmann: figura central da cena techno-dance de Berlim e DJ residente no famoso clube noturno Berghain, a sua música sombria e minimalista é frequentemente lançada pela editora Ostgut Ton.

<sup>26</sup> Tokimonsta: produtora americana de música eletrónica especializada na fusão de elementos de hip-hop, eletrónica e R&B. Continua a criar música excepcional depois de ter ultrapassado graves problemas de saúde

<sup>27</sup> Mount Kimbie: duo britânico de música eletrónica conhecido por ser pioneiro do género “post-dubstep”. A sua música combina sons ambientais e experimentais, e colaboraram com James Blake, entre outros!

musical e cultural no LX Factory, como também reforça a sua posição entre os festivais de música globais.

Entretanto, o festival de cinema do LX Factory também é conhecido pela sua gama diversificada de géneros cinematográficos e eventos cruzados. O festival proporciona uma montra para os criadores de filmes locais, ajudando-os a estabelecer contactos com os seus homólogos internacionais e melhorando ainda mais a atmosfera cultural do parque. O Festival de Design é também um dos principais eventos do LX Factory, atraindo um grande número de designers, artistas e empresas criativas. Através de diversos formatos, como exposições, workshops e fóruns, o Festival de Design apresenta as últimas tendências e conceitos de design e promove o desenvolvimento da indústria do design criativo. A atividade cultural global da LX Factory está intimamente relacionada com a cooperação internacional. Através destas actividades multiculturais, o LX Factory não só reforça a influência internacional da sua marca, como também promove a posição de Lisboa nas indústrias culturais e criativas globais.

#### **3.4. Modelo de financiamento e gestão**

O sucesso do LX Factory deve-se, em grande medida, ao seu modelo de financiamento inovador e ao seu sistema de gestão eficiente. Estes não só proporcionam uma base económica sólida para o rápido desenvolvimento do parque, como também asseguram o seu funcionamento sustentável e a sua inovação contínua.

O apoio público desempenhou um papel crucial no desenvolvimento inicial e no funcionamento do LX Factory. O governo forneceu uma garantia sólida para o desenvolvimento do parque através de uma série de políticas preferenciais, apoio financeiro e planeamento estratégico. Em particular, durante a fase de renovação das infraestruturas do LX Factory, a Câmara Municipal de Lisboa concedeu empréstimos a juros baixos, subsídios de renda e incentivos fiscais, o que reduziu consideravelmente os custos iniciais do projeto, o que é especialmente importante para as empresas da indústria criativa que estão a começar. O apoio público não só

reduz os encargos financeiros das empresas, como também assegura o desenvolvimento sustentável do parque através de ajustamentos políticos.

No contexto da regeneração urbana e do desenvolvimento de parques criativos, os poderes públicos desempenham frequentemente o papel de coordenador e facilitador. No caso do LX Factory, a Câmara Municipal de Lisboa facilitou a transformação do parque de uma zona industrial abandonada num moderno cluster de indústrias criativas através de políticas flexíveis de utilização dos solos e de incentivos industriais. Estas políticas não só aceleraram a implementação e execução do projeto, como também atraíram um grande número de empresas em fase de arranque e organizações culturais de elevada qualidade para o parque, que foi rapidamente rejuvenescido. Neste processo, o papel do governo não é apenas o de fornecedor de fundos, mas também o de criador de regras de mercado, assegurando, através de uma orientação política razoável, a equidade do mercado e a estabilidade do desenvolvimento a longo prazo do parque.

O sucesso do LX Factory não poderia ter sido alcançado sem a participação ativa de investidores privados e de capital de risco. O parque atraiu muitos promotores privados e investidores de capital de risco, e a injeção destes capitais trouxe grande apoio financeiro e dinâmica de mercado ao projeto. A participação de capital privado tornou-se um fenómeno comum no modelo de financiamento dos parques criativos em todo o mundo. Os investidores não se concentram apenas no retorno financeiro do parque, mas também valorizam o seu impacto social a longo prazo e o seu valor cultural. Os investidores de capital de risco valorizam particularmente o potencial das indústrias criativas, e estão muitas vezes dispostos a correr riscos elevados para colher os frutos a longo prazo das capacidades de inovação e de marca do parque. Por exemplo, o LX Factory aumentou consideravelmente o valor cultural e comercial do parque, trazendo empresas criativas e designers de renome internacional. Neste processo, os investidores privados proporcionaram ao parque uma maior exposição internacional e oportunidades de cooperação através dos seus recursos e ligações ao mercado.

O modelo de funcionamento baseado no mercado da LX Factory deu um forte impulso e sustentabilidade ao seu desenvolvimento. Ao contrário dos parques criativos tradicionais, a LX Factory não depende apenas de financiamento governamental ou de subsídios públicos, mas consegue um fluxo de caixa robusto através de uma estrutura de receitas diversificada, o que reforça a sua capacidade de resistir aos riscos. Este modo de funcionamento baseado no mercado permite-lhe não só ser autossuficiente, mas também manter-se firme num mercado altamente competitivo.

Em primeiro lugar, as receitas de aluguer são uma das principais fontes de rendimento da LX Factory. Através do aluguer de escritórios, áreas de exposição e estúdios, o parque atraiu um grande número de empresas criativas e organizações culturais. Este modelo não só assegura o rendimento básico do parque, como também proporciona um fluxo de caixa estável, lançando as bases para a sua expansão e desenvolvimento futuros. Este modelo de rendimento baseado no arrendamento no mercado evita a dependência excessiva de financiamento externo, permitindo ao parque ajustar com flexibilidade a sua política de arrendamento em função da procura do mercado e manter a estabilidade e a flexibilidade económicas.

Em segundo lugar, o parque gera receitas a partir das taxas de entrada e de eventos, organizando várias atividades culturais e exposições. Por exemplo, os festivais de design, os festivais de música e os bazares criativos organizados anualmente pela LX Factory não só atraem um grande número de turistas e amantes da arte, como também trazem benefícios económicos significativos para o parque.

Em terceiro lugar, os bazares criativos e a colaboração entre marcas são também destaques da operação orientada para o mercado da LX Factory. Através da cooperação estratégica com marcas locais e internacionais, o parque ganhou um grande número de oportunidades de negócio e apoio de recursos. Os bazares criativos organizados regularmente reúnem muitos designers, artistas e artesãos, o que não só melhora a atmosfera cultural do parque, como também cria uma fonte adicional de rendimento. A cooperação entre marcas é uma ferramenta de marketing comum na indústria criativa. Ao associar-se a marcas de renome mundial, a LX

Factory não só aumenta a sua influência internacional, como também promove o desenvolvimento de empresas criativas no parque. A combinação deste modelo de receitas diversificado com o funcionamento baseado no mercado permite à LX Factory manter a sua vantagem competitiva na feroz indústria criativa, constituindo igualmente um caso de sucesso e uma referência para o funcionamento baseado no mercado de outros parques culturais e criativos.

O sucesso da LX Factory deve-se, em grande medida, à sua equipa de gestão profissional e experiente. Uma equipa de gestão eficaz não é apenas o “coração” de um parque criativo, mas também a principal força motriz para o desenvolvimento a longo prazo do parque. No modelo de gestão da LX Factory, a maior parte dos membros da equipa provém da indústria criativa, da gestão cultural e das áreas de funcionamento das empresas, com uma vasta experiência no sector e conhecimentos profissionais. Em primeiro lugar, a equipa de operações é responsável pela gestão diária do parque, incluindo a gestão da propriedade, a assinatura e manutenção de contratos de arrendamento e a manutenção e modernização das instalações do parque. Uma gestão quotidiana eficiente garante que as infraestruturas do parque estejam sempre em boas condições, proporcionando um ambiente de trabalho confortável e conveniente para as empresas criativas do parque. Além disso, a equipa recolhe regularmente as reações das empresas residentes e otimiza continuamente o processo de gestão, a fim de melhorar a satisfação das empresas e a qualidade global do serviço do parque. Em segundo lugar, a experiência da equipa no planeamento e execução de eventos é particularmente notável, uma vez que a equipa é responsável pelo planeamento e execução de vários eventos culturais e artísticos organizados pela LX Factory numa base regular. Estes eventos exigem não só criatividade e inovação, mas também uma organização e execução rigorosas para garantir que decorrem sem problemas e atingem os resultados desejados. Em terceiro lugar, a equipa de operações também se destacou na atração de investimentos. Através de uma série de atividades de promoção do investimento, a equipa atraiu com êxito um grande número de empresas criativas e organizações culturais de renome, o que não só

aumentou as receitas de aluguer do parque, como também fez do LX Factory um importante ponto de encontro para as empresas criativas.

O êxito da gestão do LX Factory depende também de um mecanismo eficaz de comunicação e de retorno de informação, centrado na transparência e na participação. Na gestão dos parques criativos, o mecanismo de comunicação e de feedback ajuda a estabelecer um ciclo de melhoria contínua, assegurando que a gestão é capaz de manter um contacto estreito com as empresas, as organizações criativas, os arrendatários e outras partes interessadas. Este modelo de comunicação bidirecional não só aumenta a transparência da gestão, como também permite que os pontos de vista das empresas e dos inquilinos influenciem diretamente as decisões de gestão.

O LX Factory organiza regularmente fóruns e debates com empresas criativas, instituições culturais e parceiros comerciais do parque. Estas reuniões proporcionam uma plataforma para os lojistas expressarem os seus pontos de vista e, através deste feedback, a equipa de gestão consegue identificar problemas ou áreas a melhorar. Esta comunicação aberta facilita ajustes dinâmicos na gestão do parque, permitindo-lhe adaptar-se rapidamente às necessidades das diferentes empresas criativas e assegurar o seu bom funcionamento no parque. Além disso, a LX Factory utiliza uma variedade de ferramentas de comunicação digital, tais como e-mails regulares, mecanismos de feedback em plataformas em linha e interações nas redes sociais para manter um contacto em tempo real com todas as partes.

A comunicação eficaz e os mecanismos de feedback não só melhoram a eficiência da gestão do parque, como também reforçam significativamente o sentimento de pertença e o envolvimento das empresas residentes. Através deste mecanismo, as empresas não só sentem que as suas vozes são ouvidas, como também veem medidas concretas de melhoria e mudanças positivas na gestão, aumentando assim a sua confiança no parque.

A afetação de recursos e a gestão de serviços do LX Factory é outro fator-chave para o êxito do seu funcionamento. O núcleo de um parque criativo é fornecer às empresas criativas e às organizações culturais os melhores recursos de apoio e serviços, e o LX Factory assegura que os recursos do parque podem ser utilizados

adequadamente e satisfazer as necessidades de todas as partes através de um sistema eficiente de afetação de recursos. Esta otimização dos recursos não só aumenta a eficiência operacional do parque, como também proporciona um ambiente em que as empresas podem desenvolver todo o seu potencial. A equipa de gestão do parque otimiza a afetação dos recursos através de ferramentas de gestão científica para garantir que todas as empresas do parque recebem um apoio justo e adequado. Por exemplo, o LX Factory oferece uma vasta gama de opções para empresas de diferentes dimensões através de um modelo de aluguer de espaço flexível, satisfazendo assim uma vasta gama de necessidades, desde as empresas em fase de arranque até às empresas estabelecidas. Além disso, a gestão das infraestruturas do parque é operada e mantida de forma eficiente, assegurando que as instalações públicas e os espaços partilhados são sempre mantidos em condições ótimas. Esta gestão afinada dos recursos garante que todas as empresas do parque recebem o apoio material adequado para se concentrarem na sua criatividade e desenvolvimento empresarial.

Em termos de gestão de serviços, o LX Factory oferece uma série de medidas de apoio abrangentes para ajudar as empresas residentes a receber assistência sistemática, desde as necessidades de espaço até ao marketing. Por exemplo, a equipa de planeamento de eventos culturais e de marketing do parque está apta a elaborar campanhas de marketing à medida das empresas, para que estas possam obter uma maior exposição através do efeito de marca do parque. Além disso, o parque organiza regularmente vários workshops criativos, seminários de design e fóruns culturais para ajudar as empresas a expandir os seus horizontes e a aumentar a sua competitividade na indústria. Através destes serviços, o LX Factory não só presta um forte apoio às empresas residentes, como também reforça a atratividade e a competitividade do parque através da diversidade e eficiência dos seus serviços.

A estratégia de marketing da LX Factory baseia-se fortemente nos seus diversos meios para assegurar a sua posição na vanguarda das indústrias criativas globais. Esta estratégia promocional abrange não só os eventos culturais tradicionais e os bazares criativos, mas também campanhas mediáticas modernizadas, marketing

nos meios de comunicação social e promoções em linha para garantir que a sua marca possa ganhar uma ampla exposição a nível mundial. Através destes meios inovadores, a LX Factory não só reforçou a sua imagem de marca entre os parques criativos, como também atraiu um grande número de talentos e empresas criativas. A LX Factory conseguiu aumentar o seu perfil através da organização de eventos culturais de elevada qualidade. Estes eventos, que incluem feiras do livro, festivais de música, festivais de design e bazares criativos, atraíram um grande número de residentes locais e visitantes internacionais. Através destes eventos, a LX Factory consegue elevar continuamente o perfil cultural da sua marca e criar uma marca cultural única à escala global.

Além disso, a LX Factory utiliza técnicas modernas de marketing digital na sua estratégia de marketing. As redes sociais são uma plataforma importante para a sua promoção, especialmente o Instagram, o Facebook e o Twitter, que são plataformas altamente ativas em todo o mundo. Através destas plataformas, a LX Factory não só publica informações sobre eventos e histórias da marca, como também desenvolve uma imagem de marca altamente interativa através de colaborações com empresas e designers criativos. Esta comunicação direta com o público não só reforça a identificação dos consumidores com a LX Factory, como também atrai mais empresas e investidores para o parque. Além disso, o LX Factory também utiliza a sua plataforma em linha para o comércio eletrónico, levando o trabalho dos designers e artesãos do parque para o mercado global, expandindo ainda mais os retornos económicos do parque.

Para além das redes sociais e do comércio eletrónico, o LX Factory também adoptou uma estratégia de promoção nos meios de comunicação tradicionais. Ao estabelecer parcerias com jornais, revistas e estações de televisão, o LX Factory consegue promover a sua marca junto de um público mais vasto. Ao mesmo tempo, o parque reforçou ainda mais a sua atração internacional, trabalhando com a indústria do turismo para lançar itinerários culturais especializados que integram o LX Factory nas atracões turísticas e culturais de Lisboa. Esta série de estratégias permitiu que o

LX Factory se destacasse da concorrência e se tornasse um dos parques criativos reconhecidos internacionalmente.

O marketing do LX Factory foi complementado pelo seu modelo de financiamento e sistema de gestão. Ao atrair investimento privado e capital de risco, o parque conseguiu assegurar financiamento suficiente para sustentar eventos de grande escala e conduzir uma estratégia de marca global. Ao mesmo tempo, a experiente equipa de operações conseguiu melhorar a eficiência operacional do parque e assegurar a continuidade e a eficácia da campanha de marketing através da afetação científica de recursos e da gestão de serviços. Todos estes fatores trabalham em conjunto para garantir que a LX Factory esteja sempre numa posição competitiva no feroz mercado dos parques criativos. Através desta estratégia de marketing multinível e multicanal, o LX Factory não só elevou o seu perfil internacional num curto período de tempo, como também trouxe nova energia e oportunidades às indústrias culturais e criativas de Lisboa.

### **3.5. Impacto social e ambiental**

O LX Factory, enquanto grande parque cultural e criativo de Lisboa, Portugal, não só alcançou um êxito notável a nível económico, como também teve um impacto de grande alcance a nível social e ambiental. O parque continua a reforçar a sua inclusão social e diversidade cultural através de diversas atividades culturais e de medidas ambientais inovadoras, enquanto promove ativamente a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

A LX Factory está empenhada em promover o intercâmbio cultural e a inclusão social através da oferta de atividades culturais e serviços públicos ricos. O parque acolhe regularmente várias formas de atividades culturais, incluindo concertos, espetáculos de teatro, projeções de filmes, bazares criativos, exposições de arte e workshops. Estes eventos não só enriquecem a vida cultural dos residentes locais, como também atraem visitantes e profissionais criativos de todo o mundo, reforçando a atmosfera internacional do parque. Através destas atividades culturais, o LX Factory proporciona uma plataforma para grupos de diferentes origens e interesses

interagirem e trocaram ideias. Tanto os residentes locais como os visitantes internacionais podem encontrar atividades de interesse e desfrutar de diversas experiências culturais.

O LX Factory presta também especial atenção às necessidades culturais de diferentes grupos sociais e garante que todas as pessoas possam participar em atividades culturais e usufruir dos recursos culturais em pé de igualdade, através da disponibilização de instalações sem barreiras e de eventos culturais especiais. O parque organiza regularmente atividades culturais para os idosos e as pessoas com deficiência, a fim de reforçar a sua participação social e o seu sentimento de bem-estar. Estas medidas não só melhoram a inclusão social do parque, como também reforçam a coesão e a interação da comunidade.

O LX Factory promove ativamente o intercâmbio e a integração de diferentes culturas e formas de criatividade, a fim de reforçar a diversidade cultural do Parque. Através da organização de atividades de intercâmbio cultural internacional, o Parque estabeleceu relações de cooperação com instituições culturais e artistas de todo o mundo, atraindo um grande número de artistas e equipas criativas internacionais. Estes intercâmbios culturais internacionais não só aumentam o gosto cultural e a atratividade do Parque, como também reforçam a posição de Lisboa nas indústrias culturais e criativas internacionais. Por exemplo, o parque estabeleceu parcerias com parques criativos de renome internacional, como o Shoreditch, em Londres, e o SoHo, em Nova Iorque, para coorganizar exposições de arte e atividades culturais transfronteiriças, promovendo o intercâmbio cultural internacional e a cooperação criativa.

A LX Factory tomou uma série de medidas de proteção ambiental e desenvolvimento sustentável, seguindo os princípios da construção verde e da conceção ecológica, e está empenhada em melhorar a qualidade ambiental e a sustentabilidade do parque. O parque adotou materiais e tecnologias de construção economizadores de energia e amigos do ambiente no processo de construção e renovação para reduzir o impacto no ambiente. A construção ecológica é uma parte importante da proteção ambiental na LX Factory. Os edifícios do parque são

concebidos e construídos tendo plenamente em conta a conservação de energia, a proteção ambiental e a sustentabilidade. Por exemplo, os edifícios do parque adotam fontes de energia renováveis, como a energia solar e eólica, o que reduz a dependência das fontes de energia tradicionais. Além disso, o parque também melhora o desempenho em termos de poupança de energia e a ecoeficiência dos edifícios através de medidas como telhados verdes e greening vertical.

A conceção ecológica é também uma estratégia importante para a proteção ambiental na LX Factory. No processo de planeamento e conceção, o parque centra-se na proteção do ambiente ecológico e na utilização sustentável dos recursos. Através de uma disposição espacial e de um projeto paisagístico racionais, o parque não só melhora a qualidade ambiental global, como também melhora a estética e os benefícios ecológicos da paisagem natural. Por exemplo, foram criados no parque vários espaços verdes ecológicos e recursos hídricos para aumentar a biodiversidade e a estabilidade do ambiente ecológico.

Em termos de desenvolvimento sustentável, a LX Factory tem vindo a explorar ativamente novos caminhos e modos de melhorar a sustentabilidade do parque através de uma gestão e operação inovadoras. Através de uma gestão científica dos recursos e de uma afetação ótima, o parque melhorou a eficiência da utilização dos recursos e os benefícios ambientais. Por exemplo, o parque adota um sistema inteligente de monitorização e gestão da energia para a gestão da energia, o que melhora a eficiência da utilização da energia e reduz o consumo e o desperdício de energia.

A LX Factory também melhorou o desenvolvimento sustentável do parque através da introdução de tecnologia verde e de projetos inovadores. Por exemplo, o parque colaborou com empresas de tecnologia para introduzir projetos de tecnologia verde, tais como iluminação inteligente, irrigação com poupança de água e equipamento inteligente de proteção ambiental, que melhoraram a gestão e a eficiência ambientais globais. Estes projetos inovadores não só melhoraram o desenvolvimento sustentável do Parque, como também serviram de referência para outros parques culturais e criativos.

Os esforços do LX Factory em matéria de inclusão social, diversidade cultural e sustentabilidade ambiental não só reforçaram a competitividade e a atratividade globais do parque, como também injetaram um novo vigor e uma nova dinâmica nas indústrias culturais e criativas e no desenvolvimento urbano de Lisboa. No futuro, a LX Factory continuará a manter a sua posição de liderança nas indústrias culturais e criativas internacionais através de estratégias inovadoras e diversificadas para promover a prosperidade das indústrias culturais e criativas globais.

## Capítulo 4 - Comparação entre os Parques de Arte da China e Portugal

### 4.1 – As Semelhanças

O Distrito de Arte 798 em Pequim e a LX Factory em Portugal são dois exemplos típicos de parques culturais e criativos que demonstram trajetórias comuns entre o Oriente e o Ocidente no processo de transformação econômica e inovação cultural. Apesar das diferenças geográficas e culturais, ambos compartilham muitas semelhanças em seus percursos históricos e processos de transição.

O Distrito de Arte 798 era originalmente a Fábrica Conjunta de Equipamentos Eletrônicos do Norte da China, fundada no início da década de 1950. Essa base industrial foi um produto da industrialização chinesa com o apoio da União Soviética, dedicada principalmente à produção de componentes eletrônicos. A fábrica 798 testemunhou a transição histórica da China de uma economia planificada para uma economia de mercado. Essa transformação resultou no declínio de muitas áreas industriais tradicionais. Ao mesmo tempo, a arte contemporânea chinesa começava a ganhar destaque, e os artistas necessitavam urgentemente de espaços livres para criar e expor suas obras. Os galpões abandonados da Fábrica 798, com seus amplos espaços e aluguéis acessíveis, passaram a atrair a atenção dos artistas. Em 1995, o Departamento de Escultura da Academia Central de Belas Artes mudou-se para a Fábrica 798, tornando-se uma das primeiras instituições artísticas a se estabelecer ali. Outros artistas e instituições culturais também se instalaram, transformando gradualmente o Distrito de Arte 798 de um antigo complexo industrial abandonado em um vibrante parque cultural e criativo.

A história da LX Factory em Portugal tem paralelos notáveis com o Distrito 798. A LX Factory foi originalmente um grande complexo de fábricas têxteis e gráficas construído no final do século XIX, localizado na área de Alcântara, em Lisboa. Durante o início e meados do século XX, essa zona industrial foi um dos pilares econômicos mais importantes de Lisboa, fornecendo inúmeros empregos e impulsionando a economia local. No entanto, com a globalização e os avanços tecnológicos, a indústria tradicional portuguesa perdeu competitividade. No final do século XX, a LX Factory e

sua área circundante foram gradualmente abandonadas devido ao declínio industrial, transformando-se em uma "reliquia industrial" na cidade.

Semelhante ao contexto chinês, no final da década de 1990 e início do século XXI, Portugal também passou por um processo de ajuste económico e modernização urbana. O abandono das antigas zonas industriais criou uma oportunidade para o desenvolvimento da indústria criativa e cultural. Em 2008, o governo da cidade de Lisboa, em parceria com desenvolvedores privados, lançou um projeto de revitalização dessa área industrial abandonada, com o objetivo de transformá-la em um parque cultural e criativo multifuncional. Com incentivos políticos e apoio financeiro, a LX Factory atraiu inúmeras empresas criativas e instituições culturais, rapidamente tornando-se um marco da criatividade em Lisboa.

Do ponto de vista histórico, tanto o Distrito de Arte 798 quanto a LX Factory passaram por um percurso que vai do auge industrial ao declínio e, finalmente, à revitalização criativa e cultural. Esse processo de transformação reflete não apenas as profundas mudanças nas estruturas económicas e sociais de ambos os países, mas também destaca o papel crucial da indústria criativa na renovação urbana e na transição econômica. No contexto da globalização, os parques culturais e criativos tornaram-se novos vetores para sustentar e impulsionar a inovação e o desenvolvimento das cidades, demonstrando características comuns no modelo de desenvolvimento urbano global.

A transformação de ambos também revela o papel fundamental das políticas governamentais no desenvolvimento dos parques culturais e criativos. Durante o crescimento do Distrito de Arte 798, o governo de Pequim incentivou o desenvolvimento da indústria cultural e criativa por meio de apoio político e investimentos financeiros. Essas medidas incluíram incentivos fiscais, empréstimos com juros baixos e subsídios de aluguel, o que reduziu os custos operacionais para artistas e empresas criativas, promovendo o rápido desenvolvimento do parque. Da mesma forma, o surgimento da LX Factory também foi resultado do apoio do governo de Lisboa. A criação de um ambiente político favorável e a oferta de apoio financeiro necessário garantiram boas condições para o crescimento do parque. Esse modelo

de desenvolvimento, que combina governo e mercado, tornou-se uma importante garantia para o sucesso dos parques culturais e criativos.

Além disso, a participação do capital privado e o funcionamento dos mecanismos de mercado foram fatores essenciais para a bem-sucedida transformação do Distrito de Arte 798 e da LX Factory. Ambos os parques receberam grande apoio de capital privado durante o processo de transformação. Por fim, a autonomia e o espírito criativo dos artistas foram as forças motrizes centrais para o sucesso da transformação de ambos os parques. O Distrito de Arte 798 e a LX Factory atraíram um grande número de artistas e talentos criativos, oferecendo um ambiente de criação livre e plataformas para exibição. Esses grupos criativos, através de contínua inovação e prática, injetaram energia criativa constante nos parques. Eles não são apenas os produtores de bens culturais e criativos, mas também a alma dos parques culturais. Ao criar um ambiente propício à criação e oferecer plataformas de exibição, tanto o Distrito de Arte 798 quanto a LX Factory estimularam o entusiasmo e o potencial dos artistas, impulsionando o desenvolvimento sustentável dos parques.

O Distrito de Arte 798, em Pequim, e a LX Factory, em Portugal, são exemplos de parques culturais e criativos bem-sucedidos que possuem modelos complexos e eficazes de financiamento e gestão. Esses parques obtêm os fundos necessários para o desenvolvimento por meio de diversas fontes de financiamento, além de terem sistemas de gestão científicos e eficientes para garantir o crescimento sustentável. A seguir serão detalhados o modelo de financiamento e a estratégia de gestão desses dois parques, destacando os fatores-chave para seu sucesso.

### **Modelo de Financiamento e Gestão do Distrito de Arte 798 em Pequim**

(1) Diversidade e Flexibilidade no Financiamento: o modelo de financiamento do Distrito de Arte 798 é diversificado e flexível, incluindo principalmente apoio financeiro governamental, investimento de capital privado, operações baseadas no mercado e cooperação internacional.

(2). Apoio Financeiro Governamental: o governo desempenhou um papel crucial no estágio inicial do desenvolvimento do Distrito 798, oferecendo apoio

financeiro e políticas que facilitaram a instalação de artistas e empresas culturais. Esse apoio se manifestou não só em subsídios diretos e empréstimos a juros baixos, mas também em incentivos fiscais e subsídios de aluguel.

(3). Investimento de Capital Privado: com o aumento da notoriedade do Distrito de Arte 798, um número crescente de investidores privados começou a se interessar e investir no parque. Esses investidores não só enxergam o potencial de mercado da indústria criativa, mas também veem o investimento no Distrito 798 como uma forma de aumentar o valor de suas marcas e sua influência social. A entrada de capital privado proporcionou o financiamento necessário para a construção de infraestrutura e a operação do parque.

(4). Operações de Mercado: o Distrito 798 gera receitas diversificadas por meio de uma operação voltada ao mercado. Além da renda de aluguéis, o parque obtém receitas através da organização de exposições de arte, eventos culturais e feiras criativas, cobrando ingressos e atraindo patrocínios comerciais. Além disso, a venda de obras de arte, produtos derivados e colaborações com marcas também são fontes importantes de receita.

(5). Cooperação Internacional: o Distrito de Arte 798 colabora ativamente com instituições culturais e parques criativos renomados internacionalmente. Ao trazer exposições internacionais e eventos culturais, o parque aumenta sua visibilidade e atratividade global. A cooperação internacional não só atrai mais visitantes e artistas, mas também abre novas oportunidades de financiamento para o parque.

#### Estratégia de Gestão:

(1) Sistema de Gestão Moderno: o Distrito de Arte 798 estabeleceu um sistema de gestão moderno, com uma equipe de operação profissional, utilizando métodos de gestão científica e modelos operacionais inovadores para garantir uma alocação eficiente de recursos e um serviço de alta qualidade.

(2) Equipe de Gestão Profissional: a equipa de gestão do Distrito 798 é composta por profissionais experientes, responsáveis pelas operações diárias do parque, planejamento de eventos, atração de investimentos e promoção da marca.

Essa equipe especializada garante a operação eficiente e a qualidade dos serviços oferecidos no parque.

(3) Métodos Modernos de Gestão: o parque adotou tecnologias avançadas e ferramentas de gestão, como sistemas inteligentes e plataformas de análise de dados. Com monitoramento em tempo real e análise de dados, a eficiência da gestão e a precisão na tomada de decisões foram significativamente aprimoradas. A gestão inteligente não só aumentou a eficiência operacional do parque, como também fortaleceu sua capacidade de prestar serviços.

(4) Gestão Transparente e Participativa: o Distrito 798 valoriza a transparência e a participação na gestão, estabelecendo um sistema abrangente de comunicação e feedback. O parque organiza regularmente reuniões com empresas e instituições para ouvir suas opiniões e sugestões, ajustando suas estratégias de gestão e serviços de acordo com as necessidades identificadas. Esse modelo de gestão aberto e inclusivo não só eleva o nível de gestão, como também aumenta o sentimento de pertencimento e envolvimento das empresas e instituições no parque.

(5) Construção de Marca e Promoção de Mercado: o Distrito de Arte 798 eleva constantemente sua reputação e reconhecimento por meio da realização de eventos culturais de alta qualidade e feiras criativas. Além disso, utiliza diversos canais de promoção de mercado, como campanhas na mídia, redes sociais e marketing digital, ampliando sua influência e atratividade no mercado.

### **Modelo de Financiamento e Gestão da LX Factory em Portugal**

A LX Factory possui um modelo de financiamento semelhante ao do Distrito de Arte 798, com apoio governamental, investimentos privados, operação baseada no mercado e cooperação internacional.

(1) Apoio Governamental: A Prefeitura de Lisboa desempenhou um papel crucial no desenvolvimento da LX Factory. O governo ofereceu incentivos fiscais e subsídios financeiros para atrair empresas criativas e instituições culturais a se instalarem no parque. Essas medidas incluem isenções fiscais, empréstimos a juros

baixos e subsídios no aluguel, o que reduziu significativamente os custos operacionais das empresas, facilitando o rápido crescimento do parque.

(2) Investimento Privado: a LX Factory atraiu um grande volume de investimentos privados. Desenvolvedores e investidores privados identificaram o enorme potencial do projeto e se envolveram ativamente no desenvolvimento e operação do parque. A entrada de capital privado proporcionou recursos financeiros essenciais para a construção e operação de infraestrutura, elevando o nível geral do parque.

(3) Operação Baseada no Mercado: a LX Factory gera receitas estáveis por meio de uma variedade de atividades comerciais. Essas atividades incluem a receita de aluguel, venda de ingressos para eventos e exposições, além de feiras criativas e colaborações com marcas. O modelo de operação orientado pelo mercado fortaleceu a resiliência econômica do parque, garantindo uma base sólida para seu desenvolvimento sustentável.

(4) Cooperação Internacional: a LX Factory expande ativamente suas colaborações internacionais, trabalhando com instituições culturais e parques criativos da Europa e de outros lugares. Ao incorporar ideias criativas e experiências de gestão de vanguarda, essas parcerias internacionais aumentaram a influência global do parque e trouxeram mais recursos e oportunidades para o seu crescimento.

#### Estratégia de Gestão:

A LX Factory também estabeleceu um sistema de gestão moderno e uma equipe de operações especializada, utilizando métodos de gestão científica e modelos de operação inovadores para garantir uma alocação eficiente de recursos e serviços de alta qualidade.

(1) Equipe de Gestão Especializada: a equipe de gestão da LX Factory é composta por profissionais experientes, responsáveis pela operação diária do parque, planejamento de eventos, captação de investimentos e promoção de marca. Essa equipe especializada garante a operação eficiente e a alta qualidade dos serviços oferecidos no parque.

(2) Métodos Modernos de Gestão: o parque adotou tecnologias e ferramentas de gestão avançadas, como sistemas de gestão inteligente e plataformas de análise de dados. Com a utilização de monitoramento em tempo real e análise de dados, a eficiência da gestão foi aumentada, e as decisões se tornaram mais precisas. A gestão inteligente não só melhorou a operação, mas também fortaleceu a capacidade de prestação de serviços do parque.

(3) Gestão Transparente e Participativa: a LX Factory valoriza a transparência e a participação na gestão. O parque estabeleceu um sistema completo de comunicação e feedback. Reuniões regulares são organizadas com empresas e instituições para ouvir suas opiniões e sugestões, ajustando rapidamente as estratégias de gestão e medidas de serviço. Esse modelo de gestão aberto e inclusivo não só aprimora a gestão do parque, mas também fortalece o senso de pertencimento e a participação das empresas e instituições presentes.

(4) Construção de Marca e Promoção de Mercado: a LX Factory tem investido fortemente na construção de sua marca e na promoção de mercado. Por meio da organização de eventos culturais de alta qualidade e feiras criativas, o parque aumenta constantemente sua notoriedade e reputação. Ao mesmo tempo, utiliza diversas plataformas para promover suas atividades, incluindo mídia tradicional, redes sociais e marketing digital, ampliando sua influência no mercado e atraindo mais público e parceiros.

Tanto o Distrito de Arte 798, em Pequim, quanto a LX Factory, em Portugal, compartilham semelhanças significativas nos seus modelos de financiamento e estratégias de gestão. Ambas garantem o sucesso por meio de apoio governamental, investimento privado, operações orientadas pelo mercado e cooperação internacional. Através da implementação de sistemas de gestão modernos e equipes de operações especializadas, esses parques culturais criativos conseguem alocar recursos de forma eficiente e proporcionar serviços de alta qualidade. Suas trajetórias bem-sucedidas servem como exemplo para o desenvolvimento de indústrias culturais criativas em outras cidades e países.

As atividades culturais e as exposições artísticas são partes essenciais dos distritos criativos, sendo também uma das principais formas de atrair o público e ampliar a influência cultural. O Distrito de Arte 798, em Pequim, e a LX Factory, em Portugal, ambos reconhecidos mundialmente como parques culturais criativos, conseguiram estabelecer marcas culturais distintas através de eventos variados e exposições de alto nível. Essas iniciativas não só atraem um grande público, mas também fomentam o intercâmbio cultural e o desenvolvimento das indústrias criativas.

### **Distrito de Arte 798, Pequim - Atividades Culturais**

O Distrito de Arte 798 é uma das plataformas mais importantes para a arte contemporânea na China, conhecido por suas diversas e qualificadas atividades culturais. O local organiza regularmente exposições de arte, festivais culturais, feiras criativas, concertos e palestras acadêmicas, abrangendo uma ampla gama de expressões artísticas como pintura, escultura, fotografia, arte de instalação e performance.

Um dos eventos mais prestigiados do distrito é o Festival de Arte 798, realizado anualmente. O festival reúne renomados artistas nacionais e internacionais, apresentando suas obras por meio de exposições, performances, oficinas e palestras. Este evento não só destaca as últimas tendências e inovações na arte contemporânea, mas também atrai um público amplo de amantes da arte e turistas. Além disso, o festival serve como uma plataforma de intercâmbio para artistas e profissionais das indústrias criativas, promovendo colaborações e novas oportunidades.

O Distrito de Arte 798 também organiza exposições temáticas e eventos especiais. Centros de arte de prestígio, como o UCCA (Centro de Arte Contemporânea Ullens) e a Galeria Pace Beijing, estão localizados dentro do distrito e realizam regularmente exposições de alto nível e eventos culturais. Essas iniciativas promovem a diversidade e a inovação da arte contemporânea, ao mesmo tempo em que oferecem ao público experiências culturais enriquecedoras e oportunidades educativas na área das artes.

Com a sua conceção espacial única, que combina património industrial e arte moderna, a 798 Art Zone tornou-se um local importante para a exposição de arte contemporânea. As galerias de arte, os espaços de exposição e as instalações de arte pública do parque proporcionam aos artistas diversas plataformas de criação e exposição. As galerias de arte são uma parte importante do 798 Art District, e o parque alberga uma série de galerias de arte e espaços de exposição bem conhecidos, como o Ullens Centre for Contemporary Art, a Pace Beijing Gallery e a Evergreen Gallery. Estas galerias organizam regularmente várias formas de exposições de arte, apresentando as obras de artistas de renome nacionais e estrangeiros. Através destas exposições, o 798 Art District não só realça o seu próprio gosto cultural, como também proporciona uma importante plataforma para os artistas se exporem e comunicarem.

As instalações de arte pública são uma das principais características da 798 Art Zone. Muitos espaços públicos do parque são utilizados como locais de exposição para instalações de arte, e os artistas utilizam estes espaços para criar paisagens artísticas únicas. Estas instalações de arte pública não só enriquecem a atmosfera cultural do parque, como também proporcionam ao público a oportunidade de contactar e experimentar diretamente a arte.

### **Portugal LX Factory - Atividades culturais**

A LX Factory é conhecida pelo seu programa rico e variado de eventos culturais e bazares criativos. Realizam-se regularmente no parque várias exposições de arte, concertos, espetáculos de teatro, projeções de filmes, bazares criativos e festivais culturais, abrangendo um vasto leque de áreas culturais e criativas. É regularmente realizada uma variedade de eventos culturais e exposições de arte, atraindo um grande número de residentes locais e visitantes internacionais. Através destes eventos, o LX Factory não só dá a conhecer o rico património cultural e o vigor criativo de Lisboa, como também promove o intercâmbio e a cooperação cultural local e internacional.

A LX Factory tornou-se uma importante montra cultural e criativa em Portugal. As galerias de arte, os espaços de exposição e as instalações de arte pública do

parque proporcionam aos artistas uma plataforma diversificada de criação e exposição. As galerias de arte e os espaços de exposição existentes no parque, como a Galeria de Arte Urbana e a Galeria LX Factory, organizam regularmente várias formas de exposições de arte, apresentando obras de artistas portugueses e internacionais de renome. Estas exposições constituem uma importante plataforma para os artistas mostrarem e trocarem os seus trabalhos.

As instalações de arte pública são uma das principais características do LX Factory. Muitos espaços públicos do parque são utilizados como locais de exposição para instalações artísticas, e os artistas utilizam estes espaços para criar paisagens artísticas únicas. Estas instalações de arte pública não só enriquecem a atmosfera cultural do parque, como também proporcionam ao público oportunidades de contacto direto e experiência artística.

Assim, o Distrito de Arte 798, em Pequim e o LX Factory, em Portugal compartilham muitas semelhanças em termos de atividades culturais e exposições de arte, mas também apresentam algumas diferenças importantes. Ambos conseguiram criar marcas culturais únicas e atraentes, por meio de uma vasta gama de atividades culturais e exposições de arte de alta qualidade. No entanto, a forma e o estilo dessas atividades variam de acordo com as características específicas de cada local.

Nas semelhanças salienta-se a diversidade nas atividades culturais. Tanto o 798 quanto o LX Factory organizam regularmente uma variedade de eventos culturais, abrangendo diferentes áreas da criatividade e da arte, que um grande número de visitantes e turistas.

Ambos realizam exposições de arte de alto nível, onde priorizam a qualidade e a inovação nas exposições artísticas, realizando mostras frequentes de artistas renomados de diversas partes do mundo. Essas exposições elevam o prestígio cultural dos espaços e oferecem plataformas essenciais para a exibição e intercâmbio artístico.

Quanto às instalações de arte pública, tanto o 798 quanto o LX Factory valorizam a exibição de arte pública, utilizando seus espaços comuns para apresentar

criações artísticas. Essas instalações criam uma paisagem artística distinta, oferecendo ao público oportunidades diretas para experimentar e interagir com a arte.

Entre as diferenças salientam-se as características culturais locais nas atividades, pois o conteúdo e o formato desses eventos refletem as características locais de cada região. As atividades no Distrito de Arte 798 estão mais centradas na arte contemporânea chinesa e nas manifestações culturais do país, enquanto o LX Factory mescla tradições culturais portuguesas com elementos criativos internacionais.

O design dos espaços dedicados às exposições também difere entre os dois locais. O Distrito de Arte 798 integra as antigas fábricas industriais em seus ambientes de exibição, criando um espaço único onde o patrimônio industrial se encontra com a arte moderna. Já o LX Factory revitalizou suas antigas estruturas industriais, injetando uma atmosfera criativa contemporânea, mas mantendo a vitalidade e a conexão com a herança industrial.

Há um diferente equilíbrio entre cooperação internacional e cultura local. O Distrito 798 se destaca por equilibrar a cooperação internacional com a preservação da cultura local. Ele colabora com renomadas instituições culturais globais, aumentando sua influência internacional, ao mesmo tempo que preserva e promove as tradições culturais chinesas. O LX Factory, por outro lado, enfatiza mais a fusão da cultura local portuguesa com a criatividade internacional, apresentando uma rica combinação de tradições de Lisboa e elementos criativos de todo o mundo. As semelhanças e diferenças destacam como ambos os locais conseguiram se adaptar às suas culturas e contextos específicos, enquanto ainda mantêm uma forte presença no cenário internacional de arte e cultura.

## **4. 2. Diferenças**

### **Contexto Cultural e Impacto Social**

Dois parques culturais e criativos típicos, o Beijing 798 Art Zone e o Portugal LX Factory, embora apresentem muitas semelhanças nas suas trajetórias de desenvolvimento, têm diferenças significativas nos seus antecedentes culturais e

impactos sociais. Estas diferenças não só refletem as diferentes tradições culturais e estruturas sociais dos dois países, como também demonstram a diversidade dos modos de desenvolvimento e das funções sociais dos parques culturais e criativos em diferentes ambientes sociais.

A China tem uma longa história e uma rica tradição cultural, e o desenvolvimento da indústria cultural é profundamente influenciado tanto pela cultura tradicional como pelo processo de modernização. O surgimento do 798 Art District de Pequim está indissociavelmente ligado ao desenvolvimento da arte contemporânea na China e às mudanças sociais que tiveram lugar desde a reforma e a abertura. Desde a reforma e a abertura em 1978, a China tem experimentado um rápido desenvolvimento económico e uma transformação social. O arranque económico e a abertura social proporcionaram um solo fértil para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas. As atividades culturais e as exposições de arte na 798 Art Zone refletem elementos da cultura tradicional chinesa, como a pintura a tinta e a caligrafia, e incorporam as formas e os conceitos da arte contemporânea ocidental, como a arte de instalação e a arte performativa. Esta combinação de características culturais chinesas e ocidentais torna a 798 Art Zone única no mundo da arte internacional e uma importante plataforma para mostrar o soft power cultural da China.

Portugal possui um profundo património histórico e cultural e tradições culturais. Como capital de Portugal, Lisboa é um importante centro cultural e criativo na Europa. As indústrias culturais e criativas de Portugal têm características locais distintas, mas também são profundamente influenciadas pela cultura europeia. O LX Factory, enquanto parque cultural e criativo, transporta a inovação cultural de Portugal e o desenvolvimento das indústrias criativas. O seu contexto cultural é uma mistura de artesanato tradicional português e criatividade moderna, demonstrando o encanto único de Lisboa como uma cidade criativa.

As atividades culturais e as apresentações artísticas da LX Factory preservam elementos da cultura tradicional portuguesa, como a porcelana e os tapetes portugueses, ao mesmo tempo que incorporam o design moderno e a arte multimédia. Esta combinação de características culturais tradicionais e modernas, locais e

internacionais, faz do LX Factory uma importante mostra das indústrias culturais e criativas de Portugal, atraindo um grande número de turistas internacionais e profissionais criativos.

### **Impacto social**

O impacto da 798 Art Zone na sociedade chinesa é multifacetado, abrangendo os níveis cultural, económico e social. A nível cultural, a 798 Art Zone melhorou a atmosfera cultural e o gosto artístico de Pequim e mesmo de todo o país através de atividades culturais coloridas e exposições de arte de alto nível. Enquanto plataforma importante para a arte contemporânea chinesa, a 798 Art Zone não só promove o desenvolvimento da arte contemporânea chinesa, como também facilita o intercâmbio e a integração das culturas chinesa e ocidental.

A nível económico, a 798 Art Zone, enquanto parque industrial cultural e criativo, injetou uma nova vitalidade no desenvolvimento económico de Pequim. As empresas criativas e as instituições culturais do parque criaram um grande número de oportunidades de emprego e de ganhos económicos. Através de um modo de funcionamento orientado para o mercado, a 798 Art Zone obteve benefícios económicos e sociais.

A nível social, a 798 Art Zone melhora a literacia cultural do público e a apreciação da arte através de atividades culturais e exposições de arte. As exposições de arte e as atividades culturais na zona atraem um grande número de público e de turistas, proporcionando à sociedade experiências culturais ricas e prazeres espirituais. Além disso, a 798 Art Zone também participa ativamente em atividades de bem-estar social, melhorando o nível cultural e a harmonia social da comunidade através da educação artística e da promoção cultural.

O impacto da LX Factory na sociedade portuguesa é também multifacetado. A nível cultural, a LX Factory melhora a atmosfera cultural e a vitalidade criativa de Lisboa através de diversas atividades culturais e apresentações artísticas de alto nível. Enquanto importante parque cultural e criativo em Portugal, o LX Factory apresenta o

rico património cultural e a criatividade moderna do país, tendo-se tornado um importante marco cultural em Lisboa e no país como um todo.

A nível económico, o LX Factory deu um novo ímpeto no desenvolvimento económico de Lisboa através do seu modelo de funcionamento baseado no mercado. As empresas criativas e as instituições culturais do parque criaram um grande número de postos de trabalho e benefícios económicos. Através da construção da marca e do marketing, o LX Factory reforçou a sua competitividade e influência nas indústrias culturais e criativas internacionais. A nível social, a LX Factory melhorou a literacia cultural e a capacidade criativa do público através de atividades culturais e bazares criativos. As atividades culturais e as exposições de arte no parque atraem um grande número de público e visitantes, proporcionando à comunidade experiências culturais ricas e inspiração criativa. Além disso, a LX Factory participa ativamente em atividades de bem-estar social e melhora o nível cultural e a harmonia social da comunidade através da educação cultural e da formação criativa.

### **Comparação do contexto cultural e da influência social**

O 798 Art District de Pequim e a LX Factory em Portugal têm pontos comuns e diferenças em termos de contexto cultural e impacto social. Ambos reforçaram com êxito a atmosfera cultural e a vitalidade criativa das respetivas cidades através de atividades culturais coloridas e exposições de arte de alto nível. No entanto, são também distintas em termos dos seus contextos culturais e impactos sociais específicos.

O contexto cultural da 798 Art Zone integra elementos da cultura tradicional chinesa e da arte moderna ocidental, demonstrando as características únicas do intercâmbio e fusão das culturas chinesa e ocidental. O contexto cultural do LX Factory é uma fusão entre a cultura tradicional portuguesa e a criatividade moderna europeia, mostrando o rico património cultural de Portugal e o encanto único da criatividade moderna. As suas atividades culturais e exposições artísticas mantêm a essência da cultura tradicional portuguesa e integram o design moderno europeu e a arte multimédia, formando um parque cultural e criativo com características portuguesas.

A 798 Art Zone tem desempenhado um papel importante na melhoria da atmosfera cultural e do gosto artístico de Pequim e mesmo de todo o país. Através de actividades culturais coloridas e exposições de arte de alto nível, a 798 Art Zone não só promove o desenvolvimento da arte contemporânea chinesa, como também promove o intercâmbio e a integração das culturas chinesa e ocidental. A nível económico, a 798 Art Zone deu um novo vigor no desenvolvimento económico de Pequim, criando um grande número de oportunidades de emprego e de ganhos económicos. A nível social, o 798 Art District melhorou a literacia cultural e a apreciação da arte do público através de actividades culturais e exposições de arte, e promoveu o nível cultural e a harmonia social da comunidade.

A LX Factory desempenha um papel importante no reforço da atmosfera cultural e do vigor criativo de Lisboa. Através de diversas actividades culturais e apresentações artísticas de alto nível, o LX Factory apresenta o rico património cultural e a criatividade moderna de Portugal, tendo-se tornado um importante marco cultural em Lisboa e em todo o país. A nível económico, o LX Factory deu um novo impulso ao desenvolvimento económico de Lisboa através do seu modelo de funcionamento baseado no mercado, criando um grande número de postos de trabalho e benefícios económicos. A nível social, a LX Factory reforçou a literacia cultural e a criatividade do público através das suas actividades culturais e bazares criativos, promovendo o nível cultural e a harmonia social da comunidade.

### **Apoio Político e Ambiente de Mercado**

O apoio político e o ambiente de mercado são fatores-chave para o sucesso dos parques culturais e criativos, determinando o seu desenvolvimento sustentável e a sua competitividade. Existem diferenças significativas entre a Beijing 798 Art Zone e a LX Factory em Portugal nestes dois aspetos, e estas diferenças refletem as diferentes trajetórias e características das políticas da indústria cultural e das operações de mercado na China e em Portugal.

O desenvolvimento do 798 Art District de Pequim beneficiou do forte apoio do governo chinês. Desde o início da década de 2000, as indústrias culturais e criativas

têm sido consideradas pelo governo chinês como uma área importante para a transformação económica e o reforço do soft power do país. A política de apoio da 798 Art Zone reflete-se principalmente nos seguintes aspetos:

**Apoio financeiro:** o governo concede subsídios financeiros e empréstimos a juros baixos para apoiar as empresas culturais e criativas e os artistas a instalarem-se na zona. O Governo Municipal de Pequim também criou um fundo especial para apoiar atividades culturais e projetos artísticos na zona.

**Incentivos fiscais:** as empresas da Zona de Arte 798 beneficiam de uma série de incentivos fiscais, incluindo isenções do imposto sobre o valor acrescentado e imposto preferencial sobre o rendimento das sociedades. Estas políticas reduzem significativamente os custos operacionais das empresas e incentivam o desenvolvimento de mais empresas e artistas criativos na zona.

**Desenvolvimento de infra-estruturas:** o governo investiu uma grande quantidade de dinheiro na melhoria das infraestruturas do Parque, incluindo a renovação de antigos edifícios fabris e a construção de novos espaços de exposição e instalações públicas. Estes investimentos não só melhoram o ambiente geral do parque, como também proporcionam boas condições materiais para as atividades culturais e criativas.

**Orientação política:** o governo formulou uma série de documentos políticos para clarificar a direção e o foco do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, e fornecer orientação política e apoio ao planeamento. Estes documentos de política não só fornecem uma direção clara para o desenvolvimento do parque, como também aumentam a confiança e as expectativas das empresas e dos artistas.

O governo português também valoriza o desenvolvimento da indústria cultural e criativa, apoiando o crescimento de parques culturais como o LX Factory através de uma série de políticas e medidas, principalmente nas seguintes áreas:

**Quadro Político:** o governo português elaborou a "Estratégia Nacional para a Cultura" e a "Política da Economia Criativa", que definem as direções e objetivos estratégicos para o desenvolvimento da indústria cultural e criativa. Esses

documentos fornecem um suporte e uma orientação sistemática para o desenvolvimento do parque.

**Apoio Financeiro:** o governo oferece diversas formas de apoio financeiro para incentivar empresas criativas e instituições culturais a se desenvolverem no parque. Esse suporte inclui subsídios diretos, benefícios fiscais e empréstimos a juros baixos, ajudando as empresas a reduzir custos operacionais e a aumentar sua competitividade no mercado.

**Cooperação Internacional:** o governo português promove ativamente a cooperação internacional na indústria cultural e criativa, colaborando com outros países e organizações internacionais para aumentar a visibilidade e a atratividade do parque. Essas parcerias não só trazem mais recursos e oportunidades para o LX Factory, mas também fortalecem a competitividade internacional da indústria cultural e criativa de Portugal.

**Investimento em Infraestrutura:** o governo investe significativamente na melhoria da infraestrutura do parque, incluindo a reabilitação de antigas fábricas e a construção de novos espaços para exposições e eventos. Esses investimentos não só aprimoram o ambiente material do parque, mas também criam condições favoráveis para atividades culturais e criativas.

Essas iniciativas refletem o compromisso do governo português em promover e fortalecer a indústria cultural e criativa, contribuindo para o sucesso do LX Factory como um espaço vibrante de inovação e expressão artística.

O mercado cultural e criativo da China tem-se desenvolvido rapidamente nos últimos anos, tornando-se cada vez mais maduro. O 798 Art District, inserido nesse ambiente, tem aproveitado as dinâmicas de mercado para alcançar um crescimento acelerado.

**Procura de Mercado:** a procura por consumo cultural na China está em rápida ascensão, especialmente em grandes cidades, onde a procura por produtos e serviços culturais criativos é imensa. O 798 Art District atraiu um grande número de visitantes por meio de atividades culturais diversificadas e exposições artísticas de alta qualidade, formando uma demanda de mercado estável.

Operação Mercadológica: o 798 Art District adotou um modelo de operação mercadológica, criando fontes de receita estáveis por meio de atividades comerciais variadas. Essas atividades incluem receitas de aluguel, venda de ingressos para eventos e exposições, feiras criativas e parcerias de marca. Esse modelo de operação não só fortalece a resiliência econômica do parque, mas também proporciona uma base econômica sólida para seu desenvolvimento sustentável.

Mercado de Capitais: a atividade do mercado de capitais na China oferece um suporte financeiro robusto para o desenvolvimento da indústria cultural e criativa. O 798 Art District atraiu capital social e investimentos de risco, garantindo um fluxo significativo de recursos financeiros. Esses fundos são utilizados não apenas para a construção de infraestrutura e organização de atividades culturais, mas também para apoiar o crescimento de empresas criativas e artistas.

Estes fatores contribuem para a consolidação do 798 Art District como um polo de inovação e expressão cultural na China, destacando seu papel na evolução da indústria cultural e criativa no país.

Embora o mercado cultural e criativo em Portugal seja relativamente pequeno, ele é igualmente vibrante e inovador. O LX Factory, inserido nesse ambiente, baseia-se na cultura local e na cooperação internacional para desenvolver um modelo único.

Procura Mercado: a procura por consumo cultural em Portugal é menor, mas a população possui uma alta cultura e capacidade de apreciação artística. O LX Factory atrai um grande número de residentes locais e turistas internacionais por meio de atividades culturais que refletem características locais e uma visão internacional, criando uma demanda de mercado estável.

Operação Mercadológica: a LX Factory adota um modelo de operação mercadológica, gerando fontes de receita por meio de atividades comerciais diversificadas. Essas atividades incluem receitas de aluguel, venda de ingressos para eventos e exposições, feiras criativas e parcerias de marca. Esse modelo não só fortalece a resiliência econômica do parque, mas também proporciona uma base econômica sólida para seu desenvolvimento sustentável.

Mercado de Capitais: o mercado de capitais em Portugal é menor, mas ainda fornece suporte financeiro para o desenvolvimento da indústria cultural e criativa. O LX Factory atrai investimentos privados e colaborações internacionais, garantindo um fluxo significativo de recursos financeiros. Esses fundos são utilizados tanto para a construção de infraestrutura e a organização de atividades culturais quanto para apoiar o crescimento de empresas criativas e artistas.

Estes fatores ajudam a consolidar o LX Factory como um centro de inovação cultural e criativa em Portugal, destacando seu papel no desenvolvimento da indústria cultural no país.

### **Interação com a Comunidade e Participação Pública**

A interação comunitária e a participação pública são fatores-chave para o sucesso de parques culturais e criativos, influenciando sua relevância social e inclusão cultural. O Beijing 798 Art District e o LX Factory em Portugal apresentam diferenças significativas nessas áreas, refletindo as distintas abordagens e características de interação comunitária e participação pública nos dois países.

O 798 Art District implementou várias medidas para aumentar sua influência social e inclusão cultural:

**Atividades Culturais Comunitárias:** o 798 Art District promove diversas atividades culturais que fortalecem a interação com as comunidades vizinhas. Essas atividades incluem exposições de arte, festivais culturais, feiras criativas, concertos e palestras, enriquecendo a vida cultural dos residentes e elevando a atmosfera cultural do parque.

**Educação e Treinamento Artístico:** o distrito realiza ativamente atividades de educação artística e treinamento, oferecendo oportunidades para os residentes e o público aprenderem e criarem arte. Isso inclui cursos de arte, oficinas, palestras e visitas guiadas às exposições, aumentando a alfabetização artística e a capacidade criativa da comunidade.

**Mecanismos de Participação Pública:** o 798 Art District estabeleceu mecanismos para garantir a participação pública, incentivando a comunidade a se

envolver na gestão e nas atividades culturais do parque. Isso inclui consultas públicas, feedback de opiniões e reuniões comunitárias, garantindo que as vozes do público sejam ouvidas e respeitadas no desenvolvimento do parque.

**Atividades de Responsabilidade Social:** o 798 Art District envolve-se em atividades sociais, utilizando a educação artística e a promoção cultural para elevar o nível cultural da comunidade e promover a harmonia social. Essas iniciativas incluem exposições beneficentes, leilões de caridade e projetos artísticos comunitários, melhorando a imagem social do parque e reforçando a inclusão cultural e a coesão social da comunidade.

Estas iniciativas demonstram como o 798 Art District se conecta ativamente com sua comunidade, promovendo um ambiente cultural dinâmico e inclusivo.

A LX Factory também implementou várias medidas para aumentar sua influência social e inclusão cultural:

**Atividades Culturais Comunitárias:** a LX Factory organiza uma variedade de atividades culturais que fortalecem a interação com as comunidades locais. Essas atividades incluem exposições de arte, festivais culturais, feiras criativas, concertos e palestras, enriquecendo a vida cultural dos residentes e elevando a atmosfera cultural do parque.

**Educação e Treinamento Artístico:** a LX Factory promove ativamente atividades de educação artística e treinamento, oferecendo oportunidades para os residentes e o público aprenderem e criarem arte. Isso inclui cursos de arte, oficinas, palestras e visitas guiadas às exposições, aumentando a alfabetização artística e a capacidade criativa da comunidade.

**Mecanismos de Participação Pública:** a LX Factory estabeleceu mecanismos eficazes para garantir a participação pública, incentivando a comunidade a se envolver na gestão e nas atividades culturais do parque. Isso inclui consultas públicas, feedback de opiniões e reuniões comunitárias, assegurando que as vozes do público sejam ouvidas e respeitadas no desenvolvimento do parque.

**Atividades de Responsabilidade Social:** a LX Factory se envolve em atividades sociais, utilizando a educação artística e a promoção cultural para elevar o nível

cultural da comunidade e promover a harmonia social. Essas iniciativas incluem exposições beneficentes, leilões de caridade e projetos artísticos comunitários, melhorando a imagem social do parque e reforçando a inclusão cultural e a coesão social da comunidade.

Em resumo, tanto o Beijing 798 Art District quanto o LX Factory em Portugal apresentam características comuns e diferenças em termos de apoio político, ambiente de mercado, interação comunitária e participação pública. A comparação entre esses aspectos revela que ambos os parques culturais e criativos, dentro de seus contextos políticos e estruturas sociais, conseguiram implementar estratégias eficazes para promover a cultura, engajar a comunidade e sustentar seu crescimento. Essa análise destaca como cada um, à sua maneira, contribui para o desenvolvimento cultural e social em suas respectivas regiões.

## **Capítulo 5 - Tendências gerais**

No desenvolvimento dos parques culturais e criativos modernos, o equilíbrio entre a criatividade e a indústria é um tema crucial. Este equilíbrio não só está relacionado com o desenvolvimento sustentável do parque, como também afecta a sua competitividade nas indústrias culturais e criativas mundiais. A criatividade, enquanto força motriz central da indústria cultural, confere ao parque um valor cultural e uma inovação únicos, ao passo que a operação industrial proporciona uma base económica e um apoio de mercado para o desenvolvimento do parque. Encontrar um equilíbrio entre criatividade e indústria tornou-se um grande desafio para muitos parques culturais e criativos.

### **5.1- Estratégias de Equilíbrio entre Criatividade e Indústria**

Encontrar um equilíbrio entre a criatividade e a indústria é a chave do sucesso de um parque cultural e criativo. Para alcançar este equilíbrio, o parque deve adotar uma série de estratégias e medidas.

#### **Estabelecer Políticas e Ambientes Favoráveis à Criatividade**

O parque deve formular e implementar uma série de políticas favoráveis à criatividade para proporcionar um ambiente criativo favorável e serviços de apoio aos artistas e empresas criativas. Estas políticas incluem a disponibilização de estúdios e espaços de exposição a baixo custo, equipamento criativo profissional e apoio técnico, bem como financiamento criativo e subsídios para projetos. Ao criar um ambiente criativo livre e aberto, o Parque pode estimular o entusiasmo criativo dos artistas e das empresas criativas e reforçar a sua capacidade de produção criativa.

#### **Oferecer uma Variedade de Serviços de Apoio**

O parque deve prestar serviços de apoio diversificados para satisfazer as diferentes necessidades dos artistas e das empresas criativas. Estes serviços de apoio incluem a formação e a educação criativa, o marketing e a promoção da marca,

o aconselhamento jurídico e financeiro, etc. Ao fornecer uma gama completa de serviços de apoio, o parque pode ajudar os artistas e as empresas criativas a reforçar a sua capacidade profissional e a sua competitividade no mercado, bem como promover a industrialização das realizações criativas.

### **Promover Trocas Culturais e Criativas**

O parque deve promover a colisão e a integração de diferentes formas culturais e criativas, organizando e participando em diversas atividades de intercâmbio cultural e criativo. Estas atividades incluem exposições de arte, festivais culturais, bazares criativos e intercâmbios internacionais. Através de diversos intercâmbios culturais e criativos, o parque pode enriquecer o seu conteúdo cultural e aumentar a sua diversidade cultural e inovação.

### **Reforçar o Desenvolvimento de Marca e a Promoção de Mercado**

O parque deve centrar-se na construção da marca e na promoção do mercado e aumentar a sua popularidade e influência no mercado através de meios de marketing diversificados. Estes instrumentos de marketing incluem a publicidade nos meios de comunicação social, as redes sociais, o marketing em linha, a cooperação entre marcas, etc. Ao reforçar a construção da marca e o marketing, o parque pode atrair mais público e turistas e aumentar a sua competitividade no mercado e os seus benefícios económicos.

### **Estabelecer uma Estrutura de Receita Diversificada**

O parque deve criar uma fonte estável de receitas através de atividades comerciais diversificadas. Estas atividades incluem não só as receitas tradicionais de aluguer, mas também a venda de produtos culturais, as receitas de bilhetes para eventos, os bazares criativos e a cooperação entre marcas. Através de uma estrutura de receitas diversificada, o parque pode aumentar a sua capacidade de resistência económica e reduzir os riscos associados às flutuações do mercado.

Criar um Sistema de Gestão Científico: o parque deve estabelecer um sistema de gestão científica para conseguir uma afetação eficiente dos recursos e uma gestão eficiente dos serviços através de uma equipa de gestão profissional e de tecnologias de gestão modernas. Estas tecnologias de gestão incluem sistemas de gestão inteligentes e plataformas de análise de dados para melhorar a eficiência da gestão e a ciência da tomada de decisões através do controlo em tempo real e da análise de dados. O sistema de gestão científica não só melhora a eficiência operacional do parque, como também reforça a sua capacidade de serviço.

Incentivar a cooperação e o intercâmbio internacionais: o parque deve expandir ativamente a cooperação internacional e introduzir conceitos criativos avançados e experiências de gestão internacionais através da cooperação com instituições culturais e parques criativos de renome internacional. A cooperação internacional não só aumenta a influência internacional do parque, como também traz mais recursos e oportunidades para o parque. Ao incentivar a cooperação e os intercâmbios internacionais, o parque pode manter a sua posição de liderança nas indústrias culturais e criativas internacionais.

Equilibrar a Comercialização com o Valor Cultural: o parque deve centrar-se na proteção e herança dos valores culturais, procurando simultaneamente obter benefícios económicos. A comercialização excessiva pode levar à perda de artistas e ao enfraquecimento da vitalidade criativa, pelo que o parque deve encontrar um equilíbrio entre as operações comerciais e a manutenção da liberdade de criação artística. Através de um planeamento científico e de uma boa gestão, é possível assegurar o desenvolvimento sustentável do parque e a manutenção dos valores culturais.

## **5.2. Estratégia de desenvolvimento sustentável**

A estratégia de desenvolvimento sustentável é a base para o desenvolvimento saudável e de longo prazo dos parques culturais e criativos. Ao formular e implementar estratégias de desenvolvimento sustentável, o Beijing 798 Park e a Portugal LX Factory, apesar de enfrentarem ambientes e desafios diferentes, demonstraram

abordagens e métodos únicos para procurar uma evolução harmoniosa na cultura, na economia e na sociedade.

O desenvolvimento cultural sustentável é um dos objetivos centrais do parque cultural e criativo. Estes parques não são apenas plataformas de exibição cultural e artística, mas também são importantes portadores de inovação e divulgação cultural. O Parque 798 e a LX Factory tomaram múltiplas medidas para promover o desenvolvimento cultural sustentável e garantir que a criatividade cultural continue a florescer.

A estratégia de desenvolvimento cultural sustentável do 798 Park adota principalmente a diversidade cultural, a herança cultural e a inovação e o intercâmbio cultural internacional para alcançar o desenvolvimento sustentável da indústria, enquanto a LX Factory adota principalmente a combinação da cultura local e da criatividade moderna, como a organização de atividades culturais com portuguesas características e exposições que destacam a rica herança cultural e a criatividade contemporânea de Portugal. Fornecer uma plataforma para inovação, incentivando artistas e empresas criativas a realizar criações e experimentos ousados. Os estúdios criativos e instituições de formação no parque oferecem uma variedade de cursos e programas de formação para melhorar as competências criativas e os níveis de inovação de artistas e talentos criativos. Promover a cooperação cultural internacional para alcançar o desenvolvimento sustentável.

### **Desenvolvimento Económico Sustentável**

O desenvolvimento económico sustentável é uma garantia importante para o desenvolvimento saudável e a longo prazo dos parques culturais e criativos. Tanto o Parque 798 como a LX Factory implementaram estratégias para melhorar simultaneamente os benefícios económicos e sociais através de operações de marketing e estruturas de receitas diversificadas.

A primeira é adotar um modelo de operação de marketing para criar fontes estáveis de rendimento através de atividades empresariais diversificadas. Essas atividades

incluem receitas de aluguel, ingressos para eventos e exposições, mercados criativos e parcerias com marcas. O segundo parque também estabelece uma fonte estável de rendimento através de atividades comerciais diversificadas. Além da receita tradicional de aluguel, isso inclui vendas de produtos culturais, ingressos para eventos, mercados criativos e colaborações de marcas. Com uma estrutura de receitas diversificada, o parque é capaz de aumentar a resiliência econômica e reduzir os riscos associados às flutuações do mercado. A terceira concentra-se na construção e marketing da marca e, por fim, utiliza uma variedade de estratégias de marketing para aumentar sua visibilidade e influência no mercado. Essas estratégias incluem publicidade na mídia, mídias sociais, marketing digital e parcerias com marcas. Ao fortalecer a construção da marca e o marketing, o parque pode atrair mais turistas e visitantes, melhorar a competitividade do mercado e os benefícios econômicos.

### **Desenvolvimento Social Sustentável**

Além disso, o desenvolvimento social sustentável é fundamental para aumentar a influência social e a inclusão cultural dos parques criativos. Tanto o Parque 798 como a LX Factory promovem a sustentabilidade social, fortalecendo a interação comunitária e a participação pública.

Principalmente através de atividades culturais comunitárias, estas atividades incluem exposições de arte, festivais culturais, mercados criativos, concertos, palestras acadêmicas, etc., que não só enriquecem a vida cultural dos residentes, mas também melhoram a atmosfera cultural e a influência social do parque. A segunda é a educação e formação artística. O parque realiza ativamente atividades de educação e formação artística para proporcionar aos residentes e ao público oportunidades de aprender arte e criar arte. Estas atividades incluem cursos de arte, workshops, palestras, visitas a exposições, etc., para aumentar o desempenho artístico e a capacidade criativa do público e aumentar a vitalidade cultural e criativa da comunidade. Finalmente, existe o mecanismo de participação pública, que estabelece um mecanismo eficaz de participação pública para incentivar a participação da comunidade na gestão e nas atividades culturais do parque. Estes

mecanismos incluem consultas públicas, feedback e reuniões comunitárias para garantir que as vozes públicas sejam ouvidas e respeitadas durante o desenvolvimento do parque.

### **5. 3. Cooperação e intercâmbios internacionais**

A cooperação e os intercâmbios internacionais tornaram-se uma importante força motriz para o desenvolvimento de parques culturais e criativos na era da globalização. Através de intercâmbios culturais e da cooperação transnacional, estes parques podem não só obter mais criatividade e recursos, mas também aumentar a sua influência internacional e competitividade no mercado. O Parque798 e a LX Factory de Portugal demonstraram excelentes estratégias e resultados em cooperação e intercâmbio internacional.

Atividades culturais internacionais diversificadas: Promova ativamente o intercâmbio cultural com o mundo, organizando uma variedade de atividades culturais internacionais. Por exemplo, instituições artísticas como a UCCA e a Pace Beijing Gallery realizam regularmente exposições e eventos culturais internacionais para apresentar obras artísticas e realizações culturais de todo o mundo. Estas atividades não só enriquecem a conotação cultural do parque, mas também proporcionam ao público oportunidades de compreender e vivenciar a cultura internacional.

Residência internacional de artistas e instituições: atrair um grande número de artistas e instituições culturais internacionais, formando uma comunidade criativa culturalmente diversificada. Esses artistas e instituições trazem diferentes contextos culturais e estilos criativos, promovendo integração e choque cultural. Através da cooperação com artistas internacionais, continuamos a melhorar o nosso nível artístico e capacidades de inovação e a aumentar o nosso apelo internacional.

Exposições internacionais e projetos de cooperação: Participe ativamente em várias exposições internacionais e projetos de cooperação e expanda a sua influência global através da cooperação com instituições culturais e criativas de renome. Por exemplo, o Parque798 estabeleceu relações de cooperação de longo prazo com parques criativos conhecidos, como Nova Iorque, Londres e Berlim, e realiza regularmente projetos de intercâmbio artístico e de cooperação. Estes projetos

internacionais não só aumentam a visibilidade do Parque 798, mas também trazem mais criatividade e recursos.

Projeto de Residência Artística: Lançar um projeto de residência artística, convidando artistas internacionais ao parque para criar e trocar experiências. Ao fornecer espaço criativo e recursos de apoio, proporciona um ambiente propício para artistas internacionais e promove a interação e colaboração entre artistas locais e estrangeiros. Artistas residentes trazem novas ideias e obras de arte e interagem com artistas locais e com o público por meio de palestras, workshops e outras atividades para enriquecer a vitalidade cultural do parque.

No futuro, o Parque 798 continuará a aprofundar a cooperação com instituições culturais e parques criativos de renome internacional, e a expandir o âmbito de exposições e projetos de cooperação. Ao atrair mais artistas e instituições culturais internacionais, a influência e o apelo global do Parque 798 serão ainda mais reforçados. Continuar a promover intercâmbios culturais internacionais, realizar mais atividades culturais e exposições de arte de alto nível e destacar o encanto da diversidade cultural.

## **Conclusão**

Os parques culturais e criativos, como importantes plataformas da indústria cultural, não apenas impulsionam o desenvolvimento econômico, mas também são forças cruciais na transformação social e na inovação cultural. O 798 Art District de Pequim, com seu modelo de desenvolvimento único e significativa influência cultural, se tornou um exemplo do setor criativo na China. Este artigo analisou, por meio do 798 Art District, sua história, processo de desenvolvimento, apoio governamental, ambiente de mercado, interação comunitária, participação pública, bem como cooperação e intercâmbio internacional, a importância dos parques culturais na sociedade moderna e suas estratégias de desenvolvimento sustentável.

O sucesso do 798 Art District é atribuído ao suporte das políticas governamentais e ao seu modelo de operação mercadológica, que aproveitaram de forma eficaz o potencial dos antigos edifícios industriais, criando um ecossistema cultural que une criatividade e indústria. Por meio de atividades culturais diversificadas e exposições artísticas de alto nível, o parque não só atraiu numerosos artistas e visitantes, nacionais e internacionais, como também promoveu o intercâmbio e a fusão entre culturas orientais e ocidentais, destacando seu papel crucial no aprimoramento do nível criativo e da força cultural da cidade.

Em termos de cooperação e intercâmbio internacional, o 798 Art District participa ativamente da interação cultural global, elevando sua notoriedade e influência internacional através de programas de residência para artistas e a realização de exposições artísticas internacionais. Essa colaboração intercultural não apenas enriqueceu o conteúdo cultural do parque, mas também proporcionou novas perspectivas e inspirações para o desenvolvimento da indústria criativa na China.

A comparação com a LX Factory de Portugal ilustra as diferentes trajetórias e estratégias de desenvolvimento sob distintos contextos culturais. Apesar das diferenças geográficas e culturais, ambos os parques, com apoio governamental, operação mercadológica e cooperação internacional, alcançaram melhorias tanto culturais quanto econômicas. A experiência da LX Factory oferece valiosas lições para

o 798 Art District, especialmente em equilibrar criatividade e indústria, além de promover a interação comunitária e a participação pública.

Em suma, o 798 Art District de Pequim, como um exemplo bem-sucedido de parque cultural e criativo, demonstra o imenso potencial da indústria cultural para impulsionar a inovação urbana e o progresso social. Através da inovação contínua e da otimização de suas estratégias de desenvolvimento, o 798 Art District não apenas eleva o padrão cultural e a influência internacional de Pequim, mas também oferece experiências valiosas para o desenvolvimento da indústria criativa global. No futuro, o 798 Art District continuará a liderar o setor criativo, impulsionando a indústria cultural da China e do mundo a novas alturas.

## Referências

Awan, U., Sroufe, R., & Kraslawski, A. (2019). Creativity enables sustainable development: Supplier engagement as a boundary condition for the positive effect on green innovation. *Journal of Cleaner Production*.

Beijing Architectural Design and Research Institute Co. Beijing 798 Art District FLC[J]. *Contemporary Architecture*,2023(4):54-63.

Chehua Zhao, Yuchen Liu. Proteção e Regeneração do Património Cultural Industrial Urbano sob o “Modo de Parque Industrial” - Tomando como Exemplo o Parque de Arte 798 de Pequim[J]. *Chongqing Architecture*,2022,21(2):21-22,35.

Cheng Chen. Investigação sobre a estratégia de desenvolvimento do parque da indústria cultural e criativa de LY [D]. Jilin: Universidade de Jilin, 2021.

Evans, G. (2009). Creative cities, creative spaces and urban policy. *Urban studies*, 46(5-6), 1003-1040.

Frost-Kumpf, H. A. (2001). *Cultural districts: Arts management and urban redevelopment*. The Pennsylvania State University.

Gu, X., Lim, M. K., & O'Connor, J. (Eds.). (2020). *Re-imagining creative cities in twenty-first century Asia*. London: Palgrave Macmillan.

Heting Li. Globalização cultural e desenvolvimento sustentável da cultura chinesa[J]. *Lanzhou Journal*,2008(5):168-170,173.

Huo Ying. Um estudo preliminar sobre a construção do 798 Art District de Pequim na perspectiva da ecologia cultural e do capital cultural [D]. Beijing:Universidade de Negócios Internacionais e Economia, 2010.

Lim, Y., Im, D.-u., & Lee, J. (2019). Promoting the Sustainability of City Communities through ‘Voluntary Arts Activities’ at Regenerated Cultural Arts Spaces. *Sustainability*.

Moreno, L. D. R. (2020). Sustainable city storytelling: cultural heritage as a resource for a greener and fairer urban development. *Journal of Cultural Heritage Management and Sustainable Development*.

Ni Ning, Wang Fangfei. The Concept and Operation Mode of Cultural and Creative Industries - An Examination Based on the Operation Experience of Successful Cultural and Creative Industries Parks in the World [J]. *Jornal da Universidade de Tecnologia de Nanjing (Edição de Ciências Sociais)*,2013,26(4):8-14.

Pratt, A. C. (2008). Creative cities: the cultural industries and the creative class. *Geografiska annaler: series B, human geography*, 90(2), 107-117.

Pumhiran, N. (2005). Reflection on the Disposition of Creative milieu and its implications for cultural clustering strategies. In Proc., Reflection on the Disposition of Creative Milieu, 41st ISoCaRP Congress.

Scott, A. J. (2000). The cultural economy of cities: essays on the geography of image-producing industries.

Shiyong Gao, Jiwan Yao, Youquan Ouyang. A relação entre os agrupamentos de indústrias culturais e as marcas culturais regionais e o seu “efeito de campo magnético económico” [J]. *Jornal da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hunan (Edição de Ciências Sociais)*, 2014, 17(4): 96-100.

Shuyu Qi . Várias características importantes do desenvolvimento da indústria cultural da China [J]. *Ciência Social de Shandong*, 2009 (2): 9-13.

Ting Yan. O processo de construção da simbolização da atração turística em parques da indústria criativa - Tomando como exemplo o Beijing 798 Art District [J]. *China Business*,2013(22):142-143

Turok, I. (2003). Cities, clusters and creative industries: the case of film and television in Scotland. *European planning studies*, 11(5), 549-565.

Wansborough, M., & Mageean, A. (2000). The role of urban design in cultural regeneration. *Journal of Urban Design*, 5(2), 181-197.

Weiqi Zhou, NanZheng, Yuanqing Li, etc. Investigação sobre o modo de parque cultural e criativo baseado no desenvolvimento e proteção de edifícios industriais--Tomando como exemplo o Beijing 798 Art District[J]. Arquitetura e Decoração, 2021(20):33-34.

Yong Xiang . Relatório de Fronteira da Indústria Cultural da Universidade de Pequim [M]. BEIJING BOOK CO. INC., 2004.

Zarrilli, L., & Brito, M. (2021). FROM INDUSTRY TO TOURISM: THE CASE OF LX FACTORY IN THE ALCÂNTARA DISTRICT (LISBON). *GeoJournal of Tourism and Geosites*.

## Anexo 1

### **Questionário de Pesquisa de Visitantes da Área Artística 798**

Agradecemos por participar da pesquisa da Área Artística 798. Sua opinião é muito importante para nós e ajudará a melhorar a qualidade dos nossos serviços e a experiência dos visitantes. Por favor, preencha as seguintes perguntas de acordo com a sua situação.

#### Informações Básicas

1. Seu gênero:

- Masculino
- Feminino
- Outro

2. Sua idade:

- Abaixo de 18 anos
- 18-25 anos
- 26-35 anos
- 36-45 anos
- 46-60 anos
- Acima de 60 anos

3. Sua identidade:

- Residentes locais
- Turistas de outras regiões do país
- Turistas internacionais

4. Sua formação acadêmica:

- Ensino médio ou inferior
- Ensino técnico
- Graduação
- Pós-graduação ou superior

5. Sua profissão:

- Estudante
- Profissional de escritório
- Freelancer
- Artista/Designer

- Aposentado
- Outro (por favor, especifique) \_\_\_\_\_

6. Seu rendimento anual (yuan)

- Abaixo de 50 mil
- 50-100 mil
- 100-200 mil
- Acima de 200 mil

Experiência de Visita

7. Quando foi sua primeira visita ao 798 Art District?

- No último ano
- De 1 a 3 anos atrás
- De 3 a 5 anos atrás
- Há mais de 5 anos

8. Quantas vezes você visita o 798 Art District, em média, por ano?

- Primeira vez
- 1-2 vezes
- 3-5 vezes
- Mais de 6 vezes

9. Qual é o seu principal motivo para visitar o 798 Art District nesta ocasião? (pode selecionar mais de uma opção)

- Mercado criativo
- Exposições de arte
- Concertos/Teatro
- Atividades culturais
- Lazer e entretenimento
- Outro (por favor, especifique) \_\_\_\_\_

10. Qual é a duração média da sua visita?

Menos de 1 hora

1-2 horas

2-3 horas

Mais de 3 horas

11. Você prefere visitar sozinho ou acompanhado?

Sozinho

Com amigos/família

Participando de atividades em grupo

12. Quais tipos de atividades ou exposições você mais se interessa no 798 Art District? (pode selecionar mais de uma opção)

Exposições de arte contemporânea

Mercado criativo

Instalações interativas

Performances teatrais/musicais

Oficinas

Outro (por favor, especifique) \_\_\_\_\_

13. Qual é a sua satisfação geral com o 798 Art District? (1- Muito insatisfeito, 5- Muito satisfeito)

1

2

3

4

5

14. Qual é a sua satisfação com os seguintes itens? (1- Muito insatisfeito, 5- Muito satisfeito)

Atmosfera artística:

1

2

3

4

5

Atividades criativas e exposições de arte:

1

2

3

4

5

Atitude do pessoal de atendimento:

1

2

3

4

5

Limpeza do parque:

1

2

3

4

5

#### Consumo

15. Qual é o seu gasto médio no 798 Art District (incluindo obras de arte, produtos criativos, alimentação, etc.)?

Abaixo de 50 yuan

50-100 yuan

100-200 yuan

Acima de 200 yuan

16. Onde você costuma gastar? (pode selecionar mais de uma opção)

Obras de arte e produtos criativos

Alimentação

Ingressos para entretenimento e atividades

Outro (por favor, especifique) \_\_\_\_\_

17. Qual é a sua satisfação com os preços no 798 Art District? (1- Muito insatisfeito, 5- Muito satisfeito)

1

2

3

4

5

18. Você pagaria um valor mais alto por obras de arte ou atividades culturais de alta qualidade?

Sim

Não

### Serviços e Instalações

19. Qual é a sua satisfação com as seguintes instalações?(1- Muito insatisfeito, 5- Muito satisfeito)

Área de descanso:

1

2

3

4

5

Banheiros públicos:

1

2

3

4

5

Instalações de água potável:

1

2

3

4

5

Opções de alimentação:

1

2

3

4

5

20. Qual é a sua satisfação com a sinalização e o sistema de orientação do 798 Art District? (1- Muito insatisfeito, 5- Muito satisfeito)

1

2

3

4

5

21. Você acha que precisam ser adicionados os seguintes serviços?(pode selecionar mais de uma opção)

Área de descanso e instalações públicas

Serviços multilíngues

Mais opções de alimentação

Atividades interativas e oficinas criativas

Outro (por favor, especifique) \_\_\_\_\_

22. Qual é a sua satisfação com as instalações para acessibilidade no 798 Art District?(1- Muito insatisfeito, 5- Muito satisfeito)

1

2

3

4

5

23. Como você avalia a conveniência de transporte para o 798 Art District? (1- Muito insatisfeito, 5- Muito satisfeito)

1

2

3

4

5

24. Você já utilizou o aplicativo ou o site de orientação do 798 Art District?

Sim

Não

25. Se você usou o aplicativo ou o site, como foi sua experiência? (1- Muito insatisfeito, 5- Muito satisfeito)

1

2

3

4

5

26. Você acha que o 798 Art District precisa adicionar mais facilidades de orientação ou melhorar os serviços de orientação existentes?

Sim

Não

#### Atividades e Participação

27. Quais das seguintes atividades você participou no 798 Art District?(pode selecionar mais de uma opção)

Concerto

- Peça de teatro
- Palestra cultural
- Oficina
- Outro (por favor, especifique) \_\_\_\_\_

28. Você tem interesse nas exposições e eventos internacionais realizados no 798 Art District?

- Sim
- Não

29. Você gostaria que o 798 Art District aumentasse as oficinas criativas interativas?

- Sim
- Não

30. Quais tipos de atividades culturais você prefere participar? (pode selecionar mais de uma opção)

- Exposição de arte
- Concerto
- Peça de teatro
- Palestra cultural
- Oficina criativa
- Outro (por favor, especifique) \_\_\_\_\_

31. Qual é a sua principal razão para participar de atividades? (pode selecionar mais de uma opção)

- Aprender algo novo
- Socializar
- Relaxar
- Buscar inspiração

Outro (por favor, especifique) \_\_\_\_\_

32. Você tem interesse no programa de residência de artistas do 798 Art District?

Sim

Não

33. Quais tipos de atividades você acha que o 798 Art District deveria realizar mais?(pode selecionar mais de uma opção)

Atividades culturais locais

Atividades culturais internacionais

Oficinas criativas

Atividades para famílias

Outro (por favor, especifique) \_\_\_\_\_

Preferências Pessoais e Sugestões

34. Você prefere visitar o 798 Art District em dias de semana ou nos finais de semana?

Dias de semana

Finais de semana

35. Qual estação do ano você prefere para as atividades no 798 Art District?

Primavera

Verão

Outono

Inverno

36. Você acredita que as atividades e exposições do 798 Art District deveriam ser mais diversificadas?

Sim

Não

37. Você recomendaria o 798 Art District a amigos ou familiares?

Sim

Não

38. Como você avalia a imagem da marca do 798 Art District? (1- muito insatisfeito, 5- muito satisfeito)

1

2

3

4

5

39. Você está satisfeito com as iniciativas ambientais e de desenvolvimento sustentável do 798 Art District? (1- muito insatisfeito, 5- muito satisfeito)

1

2

3

4

5

40. Por favor, forneça suas opiniões e sugestões sobre o 798 Art District:

---

---

---

Mais uma vez, agradecemos pela sua participação! Seu feedback nos ajudará a atendê-lo melhor.